

AVE MARIA

ANNO XXXI -:- São Paulo, 31 de Agosto de 1929 -:- NUMERO 35



Milagrosa Imagem de NOSSA SENHORA DO BRASIL

OS MELHORES DEVOCIONARIOS

Ante o altar

6\$, 8\$, 25\$ e 35\$000, e mais o porte

Fervorosos colloquios com Jesus Sacramentado, por uma alma santa que o escrevia depois da S. Communhão.

Imitação de Christo

8\$, e dourada 12\$000, e mais o porte

Magnifica edição, chegada ha pouco da Europa.

O caminho recto e seguro para ir ao céo

5\$800 pelo correio

Este devocionario, que é o melhor, já foi traduzido em diversas linguas: só em hespanhol teve 222 edições.

O adorador nocturno a Jesus Sacramentado

4\$800 pelo correio

É o melhor devocionario para fazer a Hora de Guarda, hora santa e outras devoções a Jesus na Eucharistia.

O Devoto Josephino

3\$300 pelo correio

O unico devocionario completo, dedicado exclusivamente ao glorioso Patriarcha S. José.

Manná do Christão

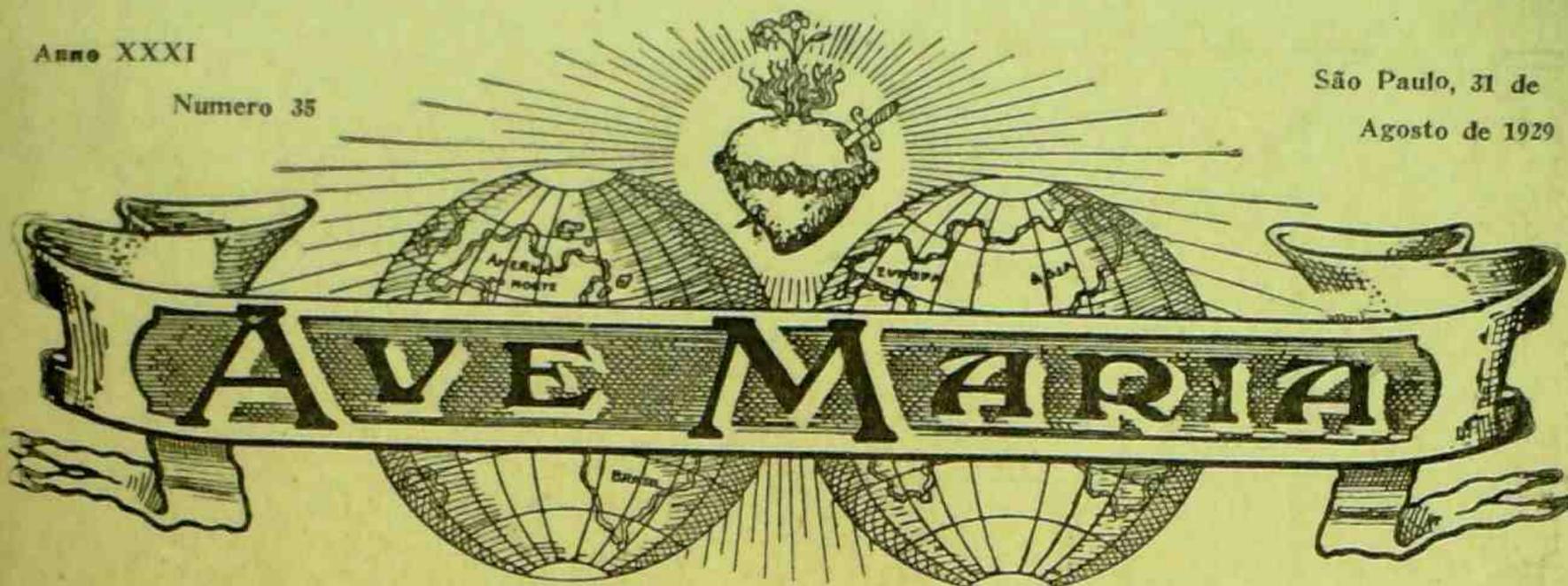
3\$000 pelo correio

Este devocionario é o mais popular em todos os estados do Brasil.

Todos elles bellissimamente impressos e ricamente encadernados, contendo as principaes devoções, orações e novenas, assim como a Santa Missa, a confissão e communhão, Via Sacra, Rosario e outras.

ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 93 — Caixa Postal, 615 SÃO PAULO



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas :

Anno 10\$000

Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração :

Rua Jaguaribs, 93

Caixa, 615 - Telephone, 5-1304

A paz e as novas theorias

Rogar pelos inimigos da ordem e da paz dos povos



NTRE os grandes flagellos que hoje castigam a humanidade deve-se contar o que lhe dá em certas circumstancias o aspecto da mansão infernal, a falta de ordem, a perturbação horrenda da paz, ou seja nos campos da batalha, ou nas ruas e praças publicas, ou ainda mesmo no recesso dos lares domesticos.

O desastre final das divisões odientas nos reinos e familias foi annuciado nas paginas do Evangelho. Acabava Jesus de livrar um possesso do jugo satanico : os phariseus invejosos da gloria que dahi resultava ao divino Mestre, propalam, insidiosos ante a multidão admirada que elle lançava os demonios com supposta virtude que Belzebu lhe dava. Mas Jesus facilmente lhes rebate a calumniosa insinuação, dizendo : Todo reino, dividido contra si mesmo, será desolado, e as casas cairão umas sobre outras. Portanto não é possivel que eu expulse os demonios com o poder participado delles. Tão evidente era a argumentação que os inimigos de Jesus, tão acirrados na sua ira, como atilados na malicia, nada lhe puderam responder.

Grande é a necessidade da paz, para o bem das nações, como das familias e de qualquer sociedade. Atribue-se a Philippe de Macedonia aquelle principio maquiavelico, quando queria sujeitar e oprimir a Grecia. Divide e manda. Divide as forças dos inimigos e poderás facilmente submetel-os. Os sabios mo-

ralistas não se cançam de aconselhar a paz com seus discursos, com seus apologos e aphorismos.

Salomão, nos proverbios, Esopo nas suas fabulas, Sallustio nas interessantes narrações e com elle todos os historiadores que explicavam as quedas de tantos reinos, confirmam a necessidade da concordia para o bem estar e o progresso e especialmente para a resistencia aos inimigos exteriores.

A celebre *Hansa*, sociedade formada por algumas cidades da Allemanha, na Idade Media, para o commercio e navegação em que prosperavam mais que quaesquer outras no norte da Europa, tinha gravada nas portas de Liibeck aquella significativa inscripção : Concordia Domi, Foris Pax : com a qual indicava eloquentemente aos seus felizes associados que tendo concordia na cidade, e havendo paz nos paizes com os quaes traficavam, a sua prosperidade estava garantida, e que tendo paz em casa, estando os cidadãos unidos, seriam bastante fortes para impor a paz aos seus inimigos. E a promessa e a esperança resultavam verdadeiras, emquanto conservavam a paz da religião catholica que então professavam, decahindo rapidamente logo que se dividiram em seitas innumeradas, afillhadas ao protestantismo, outro grande flagello que dividiu e enfraqueceu a Europa christã ante as hordas dos turcos invasores.

Em nossos dias, porem, a discordia invadiu miseravelmente as nações que permaneciam fieis á religião da unidade que é o Ca-

tholicismo ; mas assim como nos doces remansos do paraíso onde não se ouvia outro murmúrio que o das águas correndo no desnível do leito dos rios, nem echoara mais estrondo que o sublime das cascatas, caindo ao longe das altas penedias, entrou o tumulto da discordia pela interferencia extranha do anjo caído e seductor, assim nos paizes catholicos e nos felizes lares que os habitavam, entrou a zizania da guerra intestina e da discordia feroz, lançada por extranhos propagadores : ora o neo-paganismo com suas fabulas immoraes e as theorias dissolventes de muitos de seus philosophos, insinuando-se nas escolas classicas da renascença em que se juntaram com os encantos da poesia as festas e os costumes das antigas sociedades, quando já corrompidas pelo luxo e a descrença ; ora os novos politicos proclamando a competencia do Estado e dos seus chefes, sobreposta á majestade divina e á real soberania de Jesus Christo. Ou fosse o soberano temporal invertido com o poder ab-

soluto e irresponsavel dos antigos monarcas, ou fossem chefes eleitos por uma maioria inconsciente que exercessem o supremo poder, as novas theorias, mais ousadas que as dos antigos philosophos, atribuem ao soberano em exercicio o poder sem limites para alterar todas as leis em que se baseia a ordem social. além das profundas alterações politicas com as quaes se transformou totalmente e só por tremendas revoluções e guerras fraticidas o modo pacifico de viver dos povos e derogando em algumas nações as leis moralizadoras da familia que estavam de accordo com a instituição divina, proclamada pela religião, pretende-se agora com perigo das mais desoladoras perturbações implantar uma nova ordem social, nivelando não já todas as classes, mas sim a propria riqueza dos individuos, não para fazer igual practicamente a sorte de todos, mas sim para o maior proveito dos promovedores e dirigentes da nova situação. E' o que já acontece na infeliz nação russa e o que sob diversos pretextos e nomes differentes se intenta estabelecer em todas as nações.

Para isto se faz uma assidua e laboriosa propaganda, para infelicitar o mundo christão, os communistas e socialistas não poupam despesas cuja importancia sabem arrancar dos suores da pobreza que elles exploram.

Perder-se-á com isso e irreparavelmente a paz e a ordem. Sem a paz não pode haver nenhuma felicidade, sem a ordem não pode haver trabalho que frutifique. Porque para haver paz e ordem ha de haver nos governantes sabedoria, prudencia e bondade, e nos governados obediencia, actividade e sacrificio. Ao contrario, com essas theorias, não de todo novas, pois com outros disfarces e nomes já se acham em alguns dos antigos povos, só haverá em todos arrogancia, presumpção e desejo infrene de gozar de qualquer modo, sem atenção ás leis eternas da moral e da religião. Todos quererão ser governantes e gozar pela cobrança dos impostos ou pela administração arbitraria dos fundos communs as riquezas adquiridas com o trabalho dos infelizes governados.

Esta tem sido a causa das graves alterações da ordem e que tem privado os povos da paz tão inspirada ; mas não deixando por isso de ser Deus o verdadeiro e real soberano do mundo, a elle devem acudir os povos oprimidos para que reprima os audaces revolucionarios e ponha freio a sua sordida ambição.

Recorramos sempre ao Coração de Maria que trouxe ao mundo o Principe da paz, afim de que sem temor e livres de tantos e tão irrequietos inimigos, possamos servir sosegados, servindo ao verdadeiro e eterno soberano do céu e da terra.

P. LUIZ SALAMERO, C. M. F.

HIMNO DE NOSSA SRA. DO BRASIL

Victória aos que lutam Victória aos que se erguem
 Em quer estandar te a voz de Maria!
 Que ralvem os montes, em furias de sa ber!
 Alheias da Vir gem não sa bem tremer!
 Avante eia avante sol... da dos va... lentos. Da
 que pes que vi... bram a voz de Maria! Sem
 tu bas de bronze seus pei... tos fremorilés! Der...
 ni bam mon tão bas, re... montam aos ce os!
 G.F.M.

Adaptado pel. M. Dolindo Ruotolo ao hymno popular
 «Avante eia avante» ecc

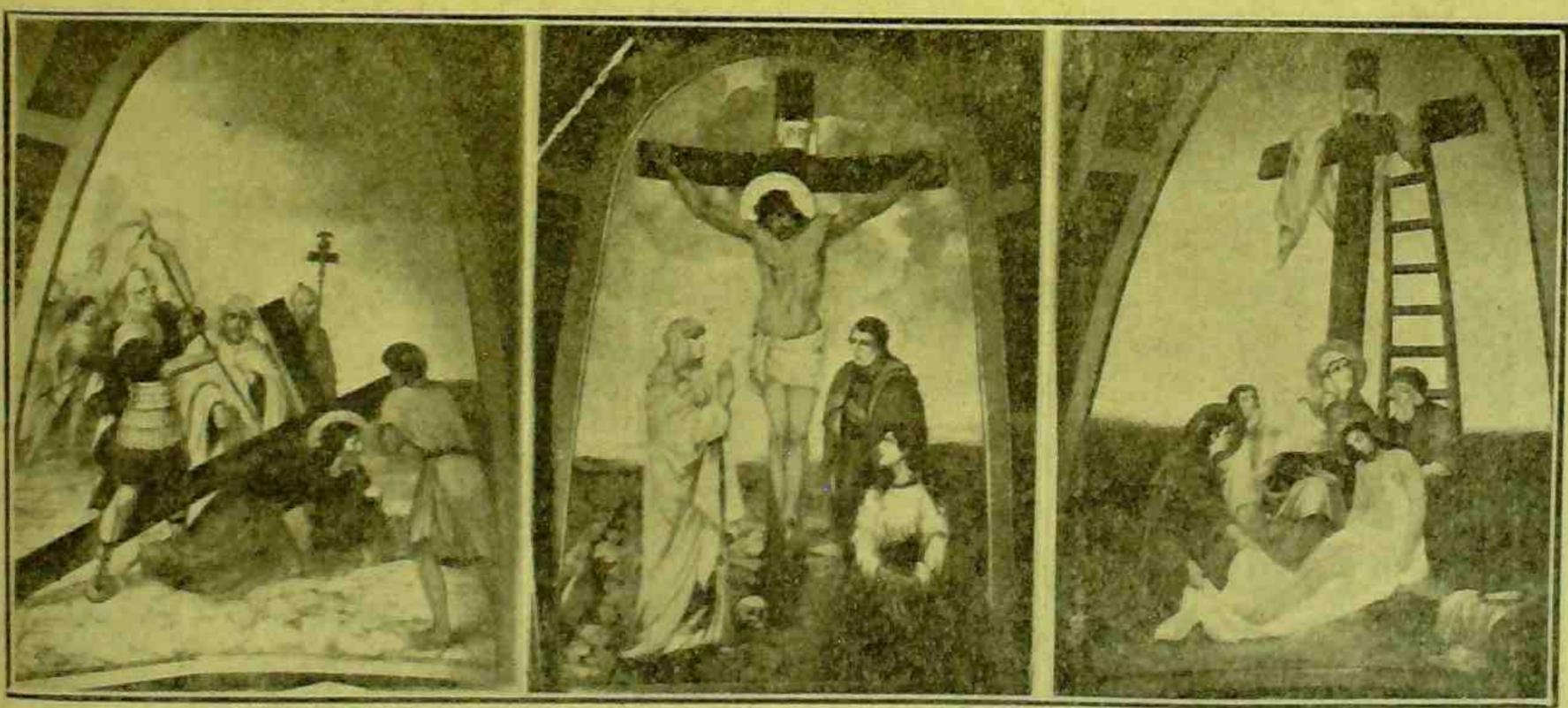
Rei glorioso, oh! Rei vencedor,
 O teu Coração se oferece ao Brasil
 Queremos que reines na patria formosa,
 Queremos que reines na patria gentil!
 (Oh! volta, Rainha, oh! volta ao Brasil)
 De... valente, no teu Céu azul
 Resplande o Cruzeiro da paz e do genitor
 Abaixo odios e de Norte ao Sul
 Seja Maria o elo de amor!
 (Oh! volta Rainha oh! volta ao Brasil)

Virgem Maria, oh! Mãe de Jesus,
 Senhora querida de um povo gentil
 Escuta, oh! Maria, os nossos clamores
 Oh! volta, Rainha, oh! volta ao Brasil
 Mãe piedosa, o teu Coração,
 Fornalha de amor a Jesus não conduz!
 Queremos uniar-te a Jesus nosso Rei!
 Queremos contigo chegar a Jesus!
 (Oh! volta, Rainha, oh! volta ao Brasil)

Assignar a «AVE MARIA» é dever do bom catholico.



MATRIZ DE BROTAS



Trabalho do pintor Sr. Edmundo Gagni, na Capella-mór da mesma Matriz.

E V A N G E L H O Catecismo Liturgico

(Luc., c. VII)

N'aquelle tempo: Ia Jesus para a cidade chamada de Naim, e ião com elle seus Discipulos, e uma grande turba. E chegando perto da porta, eis que levavão um defunto, filho unico de sua mãe, que era viuva, e ia com ella muita gente da cidade. E vendo-a o Senhor, moveo-se a compaixão della, e disse-lhe: Não chores. E chegando-se, tocou a tumba (e os que a levavão pararam), e disse: Mancebo, a ti te digo, levanta-te. E o defunto se assentou, e começou a fallar, e deu-o á sua mãe. E todos se enche-rão de temor, e glorificavam a Deus, dizendo: Grande Propheta se levantou entre nós, e Deus visitou a seu povo.

R E F L E X Õ E S

Era um joven, aquelle que levavam para ser enterrado, filho unico, morto na flôr dos annos, arrancado aos prazeres e ás esperanças do seculo, e acompanhado por uma multidão de parentes e amigos.

Eis o mundo na sua realidade e tal qual nós o devemos considerar.

O' mundo enganador! em vão tu elogias teus prazeres, expões teu luxo, e tua riqueza, fazes resoar o barulho de tuas loucas alegrias e de tuas festas sumptuosas; apesar de tudo isso és forçado a mudar de scenario e a apresentar estas scenas lugubres que provam tua falsidade.

O' jovens! não vos deixeis enganar; seja qual fôr a promessa que o mundo vos faça elle não vos poderá preservar da morte.

Elle poderá unicamente depois da morte, conduzir-vos pomposamente á vossa sepultura, onde serão enterrados convosco, vossos frivolos desejos, vosso nome, vossa memoria.

Affeiçoa-e-vos antes ao vencedor da morte: segui a Jesus, pois só Elle póde livrar-vos do tumulo, isto é, tirar-vos desta vida mortal e passageira e levar-vos para uma vida eternamente feliz.

LITURGIA DA SANTA MISSA

(Continuação)

Depois os diaconos apresentavam ao bispo o pão e o vinho para a consagração, collocando-se os presbiteros ao redor do Pontifice. Começava o "Anaphora" ou canon pelas mencionadas palavras de saudação de S. Paulo, e ao fim do prefacio, o povo cantava o "Sanctus", parecido ao moderno, terminando-o com Amen. Continuava o pontifice recitando sua oração e pronunciava nella as palavras sacramentaes da consagração. Depois da invocação do Espirito Santo seguia-se uma especie de ladainha pela Igreja, pelo clero e povo, respondendo este ao finalizar da doxologia: Amen. Depois do osculo de paz o diacono rogava ao povo que rase por varias necessidades que costumavam ser as contidas na ladainha anteriormente mencionada, as quaes o bispo resumia em uma oração ou colecta. Em seguida o Pontifice levantava a hostia consagrada mostrando-a ao povo e dizendo: "Sancta Sancti", "as cousas santas para os santos", ao que respondiam todos: "Um é santo, unico é Senhor, Jesus Christo, na gloria de Deus Padre, bendito seja o que vem em nome do Senhor". Então o Pontifice repartia a sagrada communhão sob a especie de pão, dizendo: "O Corpo de Christo" e respondia o commungante: "Amen". Atraz do Bispo seguia o diacono com o calix, dizendo: "O sangue de Christo, o calix da vida", respondendo tambem cada um: "Amen". Cantava-se em seguida o psalmo XXXIII (Benedicam Dominum in omni tempore) em acção de graças e os diaconos recolhiam as particulas para reservalas, e depois despedia-se aos fieis, dizendo o diacono: "Ide em paz".

Nota-se de especial nesta liturgia que não se mencionam nella santos do Novo Testamento, nem a Virgem Maria, e que omitta-se a oração do Pater Noster, a qual acha-se em todas as outras liturgias. Fóra disso, umas e outras vem a constar das mesmas partes integrantes na celebração dos sagrados ministerios. Alguns opinam que esta liturgia das Constituições Apostolicas não esteve em vigor em Igreja determinada podendo ser considerada, portanto, como expressão do que se praticava naquelles tempos. Foi editada ultimamente por Brighman, Liturgies Eastern and Western (Oxford) 1896, e antes Neale, The Liturgies of St. Mark, St. James, St. Clement, etc. (Londres) 1875. Vejam-se as edições das Constituições Apostolicas (A-cham-se na Patoli Grega de Migne, I)

Liturgia Occidental — Ao grupo ro-

mano ou latino pertencem as liturgias seguintes: A antiga Romana e a Africana que não se usam mais; a Celtica, a Romano-Galicana que prevaleceu e outras de menor importancia, mas que com diversas modificações foram usadas durante a Edade Media. A antiga liturgia Galicana viveu no norte e Europa até Hespanha, onde observou-se a liturgia Mozarabe por longo tempo, conservando-se presentemente só vestigios della em Toledo e em Salamanca; por fim na Italia esteve em uso a Ambrosiana.

Liturgia da Igreja Romana. — A tradição ecclesiastica nos refere que a Liturgia usada na Igreja Romana desde os mais antigos tempos tem por autor ao mesmo Apostolo São Pedro, seu Fundador. Os escriptores liturgicos observam que ha muita semelhança entre as liturgias usadas em Alexandria e Antiochia e a que se observava em Roma; mas isso não quer dizer nada, visto constar que São Pedro governou a Igreja de Antiochia por varios annos, e que São Marcos, seu discipulo, foi o fundador da Igreja de Alexandria. Desconhece-se o tempo em que foi escripta a Liturgia Romana; consta apenas que sua redacção é anterior ao Papa São Leão I, do qual consta ter deixado diversas ordenações, e conserva-se o Livro chamado Sacramentario onde se contem os ritos e Orações do Santo Sacrificio da Missa. Depois d'elle fizeram a mesma cousa São Gelasio e São Gregorio, o Magno, desde cujo tempo quasi não tem variado nada a forma de celebrar a santa Missa, especialmente o que diz respeito ao Canon. Os prefacios e a maior parte das Orações são tambem as mesmas que se acham no Sacramentario de São Gregorio e que se julga pela maior parte dos escriptores liturgicos que não foram compostas por dito Santo, como se acreditara outrora. Os Romanos Pontifices trabalharam constantemente para propagar a Liturgia Romana pelos demais paizes quer reprovando novidades introduzidas, quer aconselhando em diversos Concilios a sua adaptação.

(Continúa)

Pius

Indicador Christão

SETEMBRO

- 1 Domingo — Sta. Verena.
- 2 Segunda-feira — S. Estevam.
- 3 Terça-feira — Sta. Dorothea.
- 4 Quarta-feira — Sta. Rosalia.
- 5 Quinta-feira — S. Bertino.
- 6 Sexta-feira — S. Humberto.
- 7 Sabbado — Sta. Regina.

As parochias paulistanas

I

Já uma vez dissemos que falar da historia religiosa do Brasil significa falar da sua historia geral. Isso porque não houve passo algum dado nos quatro seculos e tanto que nos separam da celebre expedição de Pedro Alvares Cabral, em que não se faça notar o luminoso traço de benefica acção da Igreja. A começar pela nossa grandiosa metropole, passando pelos grandes centros, correndo villas e pequenos burgos que se acham espalhados pelo Brasil interior e, finalmente, penetrando nos sertões inhospitos, veremos que tudo foi e tudo é iniciado pelo trabalho glorioso dos homens da Igreja.

Ninguém ignora que de ajuntamentos de pessoas ao redor das ermidas é que surgiram as nossas grandes cidades; ninguém ignora que o poder civil aproveita a obra da Igreja transformando as parochias em districtos de paz e depois em municipios; ninguém ignora que os nomes tradicionais das nossas cidades foram dados pela fé catholica do nosso povo e que, pelo menos, cincoenta por cento das cidades brasileiras possuem nomes catholicos.

E' que o povo brasileiro, em religião, é essencialmente catholico.

A capital paulista é a prova mais eloquente dessa asserção. Basta observar o desenvolvimento das suas freguezias desde a fundação da cidade, em 1554, e veremos que a criação das parochias acompanhou sempre o crescimento da população. Isso diz bem que a população augmenta e com ella o sentimento catholico que obri-

PAROCHIA	ORAGO	Creada em:
Sé	N. S. da Assumpção	25— 1—1554
São Miguel	São Miguel Archanjo	1622
Nossa Senhora do O,	N. S. da Esperança	15— 9—1796
Penha de França	N. S. da Penha	1801
Santa Ephigenia	N. S. da Conceição	21— 4—1809
Braz	Bom Jesus	8— 6—1818
Consolação	N. S. da Consolação	23— 3—1870
Santa Cecilia	Santa Cecilia	23— 3—1895
Cambucy	São Joaquim	25— 3—1895
Sant'Anna	Sant'Anna	12— 7—1895
Belémzinho	São José	15— 8—1897
São João Baptista	São João Baptista	5—10—1908
Bella Vista	Divino Espirito Santo	21—11—1908
Lapa	N. S. da Lapa	7—12—1911
Bom Retiro	N. S. Auxiliadora	2— 2—1914
Moóca	São Januario	2— 2—1914
Pary	Santo Antonio	2— 2—1914
Perdizes	São Geraldo	2— 2—1914
Pinheiros	N. S. do Monte Serrat	2— 2—1914
Barra Funda	Santo Antonio	2— 2—1914
Villa Marianna	Santa Generosa	4— 4—1915
Nossa Senhora da Saude	N. S. da Saude	19— 4—1917
Ypiranga	São José	15—12—1920
Quarta Parada	N. S. do Parto	26— 1—1925
Bexiga	São José	14— 3—1925
Tucuruvy	Menino Jesus	1—12—1926
Tremembé	São Pedro	1—12—1926
Casa Verde	São João Evangelista	29— 9—1927
Indianopolis	Sta Therezinha	29— 9—1927
Itaquera	São José	29— 9—1927
Sto. Agostinho	Sto. Agostinho	28— 8—1928

ga a erecção de novas freguezias onde se faça sentir a voz da Igreja.

De 1554 a 1622, quando foi creada a freguezia de São Miguel, São Paulo constituia uma só parochia, a da Sé com uma população que não excedia de 400 habitantes livres, fóra os escravos. Hoje, que a população é de 1.063.000 habitantes, o municipio da capital acha-se dividido em trinta parochias em funcionamento, das quaes umas têm immenso territorio e outras pequeno mas população bastante densa.

E' tal a necessidade de attender com toda a solicitude aos habitantes dos suburbios, que o governo ecclesiastico tem projectadas mais oito parochias que serão installadas dentro em breve.

Antes de fazer um resumo historico damos um quadro chronologico das parochias paulistanas, onde figuram apenas as que se acham installadas e funcionando.

SILVA BARROS



A primeira Missa a bordo do avião

Os nove sacerdotes hespanhoes que realizaram, em hydro-avião, a peregrinação a Roma. Antes da partida, de regresso a Tarragona, os sacerdotes saudam carinhosamente o "comité" da "Casa de Espanha", em Roma, que fóra apresentar-lhes despedidas.

A Cruzada Cordimariana

XXV

As Congregações Religiosas dos Padres da Missão e Filhas da Caridade, pioneiros do culto ao Coração de Maria no Brasil



O quadro de honra dos afortos pioneiros e esforçados arautos do culto cordimariano no Brasil merecem, com toda justiça, figurar os illustres Sacerdotes da Missão vulgo Lazaristas e a Companhia das Filhas da Caridade, ambas Instituições fundadas pelo grande Apostolo e Patriarcha da Caridade, São

Vicente de Paulo. Vae para um seculo, que estes benemeritos Missionarios e Missionarias da santa Egreja, vem inscrevendo na bandeira de todas as suas gloriosas jornadas de fé e apostolado christão, uma pagina brilhante de amor e devoção ao Immaculado Coração de Maria, amor e culto que elles sabem a primor, aliar ao amor e culto do S. Coração de Jesus.

Não pádece duvida, em vista de uma serie de successos com marcado cunho sobrenatural ligados a historia dessas duas providenciaes Congregações Religiosas que a Providencia os incumbiu duma missão particular nestes ultimos tempos que atravessamos — a missão de salvar a sociedade, mediante a devoção e o reinado social dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria.

Provas e bem frisantes por certo, em pról deste nosso aserto, temol-as nas aparições da Veneravel Catharina Labouré, nas revelações da serva de Deus Apollina Andriveau e nas visões da confidente do Coração de Maria, Irmã Justina Bisqueburu, ás quaes teremos, D. v. ensejo de referir-nos nestas solumnas.

Os meios principaes de apostolado cordimariano de que usam lançar mão os emeritos Filhos e Filhas de São Vicente de Paulo nesta terra da Sta. Cruz são, entre outros, a Archiconfraria do Coração de Maria, a devoção a Medalha Milagrosa e a propagação dos Escapularios da Paixão ou dos SS. Corações e do Escapulario Verde do Coração de Maria.

Deixando para salientar mais adiante a acção dos PP. Lazaristas na direcção e organização das primeiras Confrarias Cordimarianas fundadas no Brasil, limitarnos-emos por emquanto e esboçar a origem milagrosa do Escapulario Verde do Immaculado Coração de Maria.

Breve noticia do Escapulario Verde do Coração de Maria — Vinte e oito de Janeiro de 1840.

O Noviciado da Casa-Mãe da Companhia das Filhas da Caridade, em Paris, achava-se em santo Retiro.

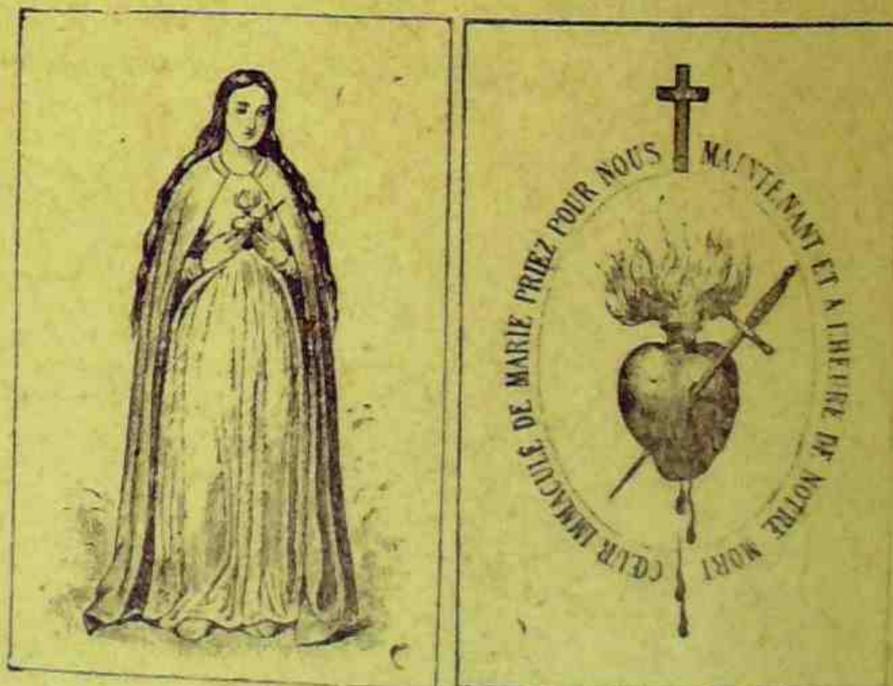
Entre as jovens candidatas ao estado religioso havia uma, por nome Justina Bisqueburu que, procedente de Pau, ingressara no dia 27 de Novembro de 1839.

Foi no decurso desses santos dias de espiritual recolhimento, que a virtuosa noviça mereceu da divina Bondade o insigne favor da primeira Apparição do Coração de Maria.

A fervorosa Justina achava-se em oração quando, inesperadamente, a SSma. Virgem fez-se-lhe visivel.

Eis, o modo porque a jovem vidente descreve as circumltancias mais salientes da Apparição: «Trajava vestido branco e cumprido ao ponto de não deixar entrever mais do que ás extremidades, alvas de neve, dos seus pés immaculados; o manto era dum azul clarissimo, sem véo que cobrisse a cabeça; seus cabellos caiam-lhe em longas e bem formadas tranças por sobre os hombros; nas mãos segurava contra o peito um coração atravessado por uma lança symbolica e encimado por vivas e espesas chammas. A um porte majestoso e affavel, unia a Apparição o brilho duma belleza toda celestial e divina.

Ao finalizar do Retiro, a vidente foi novamente



As duas imagens do Escapulario Verde ou Insignia do Imm. Coração de Maria, (anverso e reverso) segundo as celebres Apparições da Irmã Justina Bisqueburu — 1840.

A' roda do emblema do reverso lê-se a seguinte inscripção: «Coração Immaculado de Maria, rogae por nós, agora e na hora de nossa morte».



GUARULHOS — A Comunidade, e Estudantes do Coração de Maria, em 11 de Fevereiro de 1929

recreiada com identica aparição. Durante o noviciado, coube-lhe ainda a ventura de gozar por quatro ou cinco mezes, da mesma visão a qual teve lugar sempre, em outras tantas festividades de Nossa Senhora.

Cuidava de primeiro a noviça assim favorecida, que as míras de Deus, nesses favores, attingiam apenas a sua humilde pessoa, querendo por ali, ver accrescido de dia para dia no seu coração, o amor e devoção para com Nossa Senhora, sob a advocação do seu Coração Immaculado, os successos porem ao depois, desenrolados, vieram demonstrar serem outros mais vastos e dilatados os designios de Deus.

De facto; decorridos nove mezes apenas de tyrocinio religioso, vemos a Irmã Justina, recebido já o habito da Companhia, partir para Blagny (Sena-Interior) a fim de recommençar os seus estudos.

Logo após a sua chegada á nova residencia, aprouve ao céo mimoseal-a com mais outra extraordinaria aparição.

A divina Mãe mostra-se-lhe ao tempo da oração, segurando na mão direita o seu Coração, encimado pelas chammas, e tendo na esquerda uma especie de escapulario ou medalhão feito de estofa verde, forma rectangular de medianas dimensões, preso a um cordão tambem verde, fechado na extremidade superior, prompto como para ser pendurado ao pescoço.

Numa das faces do medalhão sobresahia a imagem do Coração de Maria segundo fora vista nas anteriores aparições; na outra, salientava-se um coração inflammado, brilhando como o sol e transparente a maneira de chrystal. Esse coração era circun-

dado pela seguinte inscripção em ovalo, rematado por uma cruz cor de ouro: «Coração Immaculado de Maria, rogae por nós que recorreremos a vós».

Entrementes, uma voz mysteriosa segredava ao interior da vidente, esclarecendo-lhe o sentido da visão. Entendeu claramente a humilde Filha de S. Vicente que a milagrosa imagem havia de servir de instrumento providencial para a conversão de muitas almas, particularmente de infieis, alcançando-lhe uma boa e santa morte, e bem assim que era mister tirar quanto antes, copias da mesma reproduzindo-a para espalhar-a e distribuil-a confiadamente por entre o povo.

As ultimas mensagens da Aparição. — A 8 de Setembro de 1846, dignou-se a divina Mãe, de lhe apparecer de novo, desta vez porem, com as mãos alvissimas a despedirem raios luminosos, vinha trazer a sua confidente as ultimas mensagens ou instrucções a respeito do seu santo Escapulario ou Insignia. Eis, em resumo, o que a serva do Coração de Maria ouviu da bocca da divina Mãe:

Este meu Escapulario, não sendo ao modo dos mais escapularios, o habito ou distinctivo duma confraria, e bem antes, uma dupla e piedosa insignia sobre um retalho de panno verde presa a um cordão, a maneira de medalha, não carece de formula especial para ser benzido ou imposto. Bastará por consequente, que, benzido por um sacerdote, seja convenientemente carregado pelo infiel ou então peccador que se quer ver submettido a sua bemfazeja e salutar influencia.

(Continúa)

P. Valentim A. Ruy da Costa, C. M. F.

A mais nova carta do Mexico

A derrota de Calles e os triumphos de Christo

«TRES VEZES LUTEI CONTRA CHRISTO E TRES VEZES O TENHO VENCIDO». (Palavras de Calles o exilado. Ex-presidente do Mexico).

Fazem tres annos que o infausto ex-presidente Calles, com seu sectarismo e odio satanico a Igreja, occasionava a saida mais triste que temos visto em nossa vida; a saida de Jesus para o desterro.

Se como diz o Padre Faber, não ha horizonte mais triste que um horizonte sem Jesus, imaginem-se os nossos irmãos quanta tristeza causaria aos PP. do Coração de Maria o contemplar essa cerração pavorosa, e no meio della escutar as descargas secas de fuzilaria, que ceifavam vidas innocentes, e ao resplendor sinistro desses disparos contemplar as convulsões das victimas numa poça de sangue e escutar os ais lancinantes dessas victimas e dos seus familiares. Até que por fim Deus se compadeceu do Mexico e dignou-se voltar aos sacrarios solitarios e frios. Em todos os templos tem sido recebido com signaes de alegria e de entusiasmo; porém nos templos de «Jesus Maria» e «Sto. Hypolito» aos cuidados dos PP. do Coração de Maria, a entrada solemnissima e triumphal tem-se revestido de caracteres verdadeiramente excepcionaes. Estes templos tem batido o recorde entre todos os templos do Mexico pelo seu culto esplendoroso e solemne. Os fieis que com assiduidade a elles tem assistido sentiam fundas saudades por estes seus Padres, e a muitos temos visto chorar copiosas lagrimas quando alguém espalhava a ideia que por sermos estrangeiros seriamos excluidos neste convenio entre a Igreja e o Governo. Qual o motivo deste amor e entusiasmo pelos Padres do Coração de Maria? Será que recordando aquellas solemnissimas festas de outrora, querem contemplar novamente aquelles dias de gloria e esplendor? Os Missionarios Cordimarianos da Provincia Mexicana ufanam-se como os demais do seu titulo, e seu desejo mais ardente é sempre exaltar e honrar a Maria Santissima e fazer que todos a honrem. De forma que se os fieis desejavam que voltassem aos templos mais ardentemente o desejavamos todos nós.

Por isso dizia que a entrada de Jesus nas Igrejas de «Santo Hypolito» e «Jesus Maria» revestia caracteres especiaes, pois importava aos fieis a volta de Jesus e a volta dos seus bons Padres.

O primeiro dia de Julho de 1929 ás 16 horas depois de encher todas as formalidades, entregava o Governo a um Capellão Mexicano o templo de Santo Hypolito, sabendo, porem, que o entregava a Padres estrangeiros. Logo após a entrega, mandou o Padre Superior que ás 18 horas tivesse logar a entrada solemne de Jesus Sacramentado cantando-se a seguir

o Te Deum. Avisadas todas as associações compareceram pontualmente na Igreja, ostentando os distinctivos da respectiva associação. A hora marcada deu-se o primeiro repique dos sinos convidando os fieis para esta solemnia; minutos depois o grandioso templo estava repleto de fieis; apenas ficava no centro do templo um estreito espaço para dar passagem ao Santissimo dividindo em dois grupos a multidão que ansiosa esperava o momento suspirado com esta especie de terror religioso de que são tomadas as multidões quando esperam algo grandioso. O P. Capellão revestido de capa de asperges, saiu a receber ao divino Desterrado até a metade do jardim que se acha diante do frontispicio do Templo. Entretanto os dois grupos em que se dividia aquella multidão de povo, como duas nuvens carregadas de electricidade haviam attingido ao auge do fervor de tal forma que ao apparecer no jardim o P. Biotegui com o SSno. estalou gigante e colossal o raio do entusiasmo; em meio de jubilosas aclamações, de estrondosos vivas e ensurdecedores applausos foi Jesus recebido no Templo por um povo em delirio, depois de tres annos de exilio. Naquelles instantes preludiava o magestoso orgão um hymno triumphal que foi cantado com raro entusiasmo pelos assistentes; a grandiosa Igreja feerica e artisticamente illuminada e a multidão cada vez mais enardecida pelo entusiasmo como se sentisse correr pelas suas veias o calofrio do infinito, bradava em altos brados o «Viva Christo Rei» cubrindo a Custodia com braçadas de flores. E o Rei dos ceus e terra, com solemnia e magestade debaixo do palio, em artistica e riquissima Custodia fazia sua entrada solemne como nunca foi feita no Mexico. Parecia-nos assistir á solemne entrada de Jesus em Jerusalem.

E em nada desmereceu esta entrada daquella outra memoravel, nem no entusiasmo nem na multidão e nem na sinceridade. A pessoa era a mesma; em Jerusalem gritavam: «Hosanna ao Filho de David», aqui exclamavamos: «Viva Christo Rei!» Lá a multidão tapelava a estrada de flores para que por ella passasse Jesus e aqui a multidão as espalhava com grande profusão. Lá entrava com a negra perspectiva do Calvario e aqui entre a gloria e os esplendores do Tabor. A entrada triumphal dos Cesares em Roma levando amarrados ás carroças os escravos dos povos conquistados, fica muito aquém da entrada de Jesus em

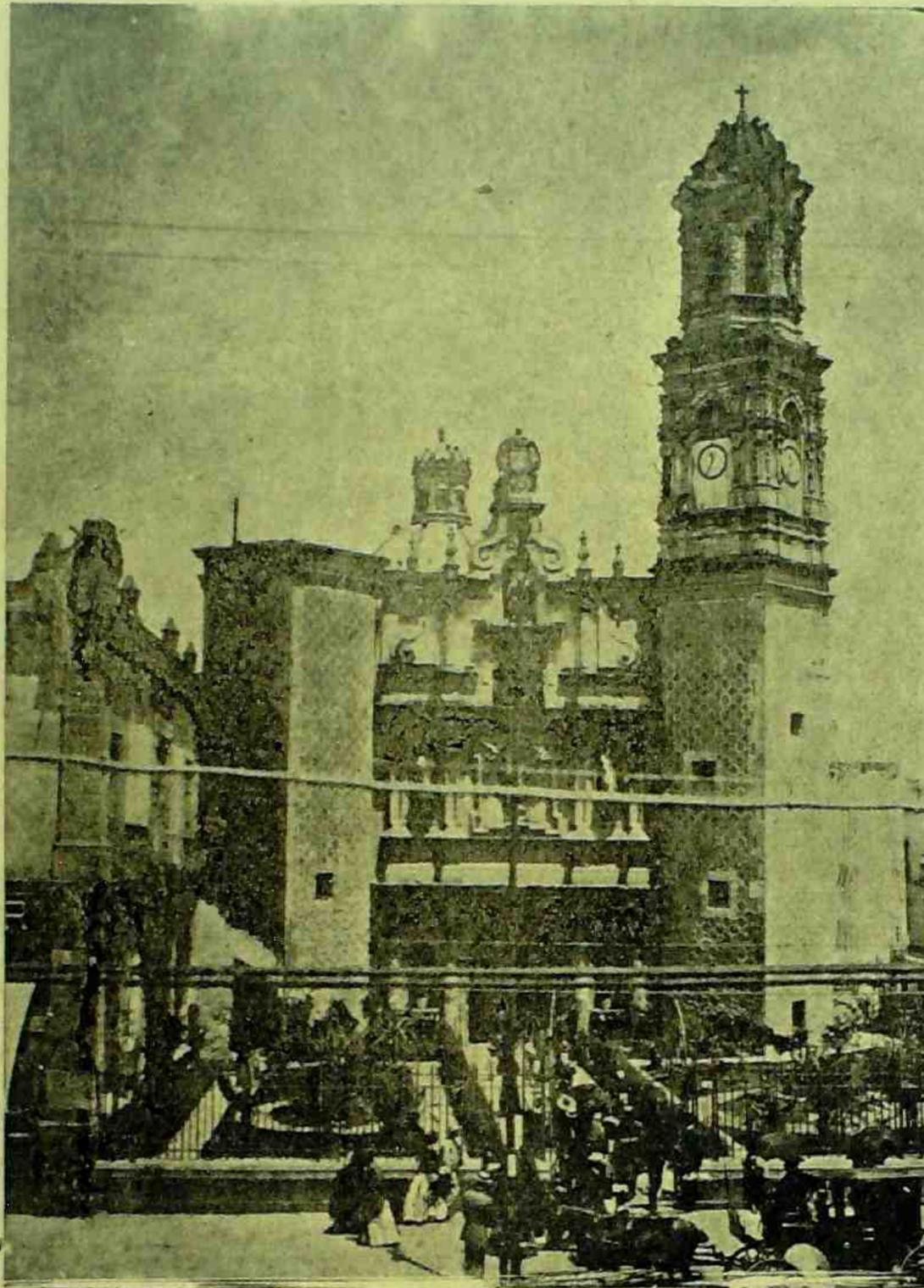
Casa do Rosario A Buffa & Cia. Ltd.

IMPORTADORES

Telephone, 2-3556 — Caixa Postal, 1836

Completo sortimento de artigos Religiosos.

Communicamos a nossos amigos e freguezes a nossa mudança para a Rua Benjamin Constant, 19-19-A (Casa das Arcadas) onde continuamos a seu inteiro dispor e aguardamos suas ordens ou honrosa visita.



MEXICO — Bellissimo templo de Santo Hyppolito na capital mexicana, séde da Provincia dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria.



Santo Hypolito, porque Jesus não leva escravos forçados mas attrahidos pela doçuras do seu amor. Chega por fim ao altar e é recolocado no seu throno; a multidão offegante, debulhada em lagrimas, ajoelha-se e adora ao seu Deus. Naquelles indescriptiveis momentos parecia-nos disfrutar das transfigurações do Tabor e diziamos com São Pedro: Bonum est nos hic esse. A seguir o Padre Reitor da Egreja entoou o Te Deum e no entanto que o côro cantava os versos o povo parecia estar enlevado em altissima contemplação.

Melhor do que aquelle espectáculo só no céu. Naquelles momentos o delegado do Governo que fez entrega do templo achava-se na sacristia não pode deixar de exclamar: «Isto é algo grande». Assim ficou enthronizado novamente em Santo Hypolito Jesus Sacramentado e desde esse momento tres Padres ficamos ao serviço do Templo.

Para terminar. Quando Jesus Sacramentado saiu das logias masonicas entoou-se um hymno verdadeiramente satanico, que começava com estes dizeres: «Não

voltarás, Jesus...» Estes desgraçados, como os paes do positivismo, quizeram acompanhar a Deus até o exilio para atiral-o para além das fronteiras da vida; uns e outros se enganaram miseravelmente. Numa das biographias do ex-presidente Calles attribuem-se a esta, palavras tão estupidas como blasphemias: «Tres vezes lutei contra o Christo e as tres vezes o tenho vencido». Pobre insensato! Agora si elle fosse sincero, deveria dizer como Juliano, o Apostata: «Venceste, Galileu».

Não com esse tom amargo da blasphemia, mas cheios de jubilo de santo entusiasmo, nos exclamamos tambem: «Venceste, Jesus Amado». Sim; Christo vence, Christo reina, Christo impera.

CANUTO OROQUIETA, C. M. F.

Santo Hypolito (Mexico), Egreja dos Missionarios do Coração de Maria.

Alguns apanhados sobre a moda

ESSA soberana pagã, que tem escravizado aos seus caprichos milhares de creaturas, tem cousas que bem merecem o trabalho de um registado, para que se não percam e mais ainda para se poder aquilatar dos seus effeitos e da maneira como tem sido encarada nos diversos pontos da terra.

Em Londres, foi uma criada despedida do serviço domestico só porque se oppoz á exigencia da patroa, que lhe havia imposto o uso de saias bem para baixo dos joelhos.

O que fez então a criada despedida?

Moveu em juizo uma acção contra a patroa, a quem pedia uma indemnização por perdas e danos.

Perdeu a questão.

O magistrado, um desses sisudos magistrados, dando razão á patroa, achou, com ella, que a criada não podia usar o saio tanga, com o qual tanto aquella se implicára.

O jornal a que devo esta informação não precisa a data em que esses factos occorreram, mas é possível que não sejam elles muito recentes.

Hoje parece que já não haverá mais patroa, nem aqui, nem em Londres, e talvez nem na China, como aquella, cuja intolerancia pelo saio da criada moveu a justiça ingleza.

A Igreja, esta então não tem descansado um só instante no combate sem treguas aos excessos da moda.

Numa das suas recentesencyclicas, deplora o Summo Pontifice que grande numero de fieis, esquecidos de uma tradição hereditaria, se achem virtualmente descuidados da educação da juventude ou corrompidos por excessivas preocupações effeminadas. Lamenta que a modestia recommendada pela Igreja Christiana «esteja tão tristemente descurada, principalmente pelas mulheres».

Ainda o anno passado, o bispo piemontez de Vizevano, na Italia, dirigindo-se, em carta pastoral aos seus diocesanos, ao referir-se ás modas femininas, teve estas expressões, que certamente deveriam ter calado bem fundo no espirito dos que as leram:

«Passou o inverno, começa o Prelado, e com ella não passou o gelo em certas almas. A desenvoltura das modas ficou e é natural que augmente até na futura estação. Sejam os parochos intransigentes em corrigir, asperamente se tanto for mister, os desmandos da *toilette* das senhoras nas egrejas, sobretudo as que se apresentam aos Santos Sacramentos. Devem negar-lhes sempre».

E assim termina aquelle prelado o seu appello ao clero, com relação ao traje feminino, que uma certa associação pretendeu, na sua Diocese, que se exhibisse até por uma imagem da Virgem: (!)

«Deus me perdoe a indignação de que me deixei tomar quando, durante certa visita pastoral vi algumas Filhas de Maria a vestirem uma imagem com um habito sagrado talhado á moda e pela ultima moda. Estas expulsei-as eu proprio — que em lugar de ser-

vas da Senhora me pareceram escravas do inferno, a cujo serviço vergonhoso e escandaloso se estavam prestando».

E não é só.

A campanha iniciada pelos bispos italianos contra a immodestia dos trajes femininos assumiu, ultimamente, proporções muito maiores.

Comquanto os observadores de todos os dias não possam ter percebido quaesquer indicios de que as senhoras se mostrem inclinadas a attender aos conselhos dos rigorosos moralistas, ha varios incidentes recentes que são muito significativos, como indicação do incremento da campanha.

Um importante industrial do norte da Italia, proprietario de algumas fabricas de tecidos de algodão, publicou recentemente uma ordem, dirigida ás suas operarias, informando-as de que ellas seriam immediatamente dispensadas do trabalho si, depois de uma certa data, continuassem a apparecer nas fabricas com saias que tenham menos de quatro pollegadas abaixo dos joelhos.

E o interessante é que os paes tambem transigem.

O anno passado, na rua Espirita, em São Paulo, pelo facto de usar uma senhora casada vestidos exageradamente curtos, amparada que se achava com o apoio e com a defeza vehemente do proprio pae e parentes, que acharam muito natural, hoje em dia, a exhibição de pernas e braços nus, cousa de somenos importancia e que revela até muita elegancia e bom gosto por parte de quem assim os expõe aos olhos do publico, no dizer daquella creatura, só por isso desenrolou-se uma horrivel e sangrenta tragedia, que terminou pelo baque de um cadaver ao solo e pela inscripção de mais um nome na lista dos criminosos.

Pelo mesmo motivo, no mesmo dia e ainda em São Paulo, deu-se tambem um outro crime de homicidio, como os muitos que se têm registrado pela inobservancia aos sãos preceitos da modestia e do recato, que nunca, em parte alguma, excluíram e nem estiveram afastados da elegancia e do bom gosto.

As preocupações effeminadas a que se refere o summo pontifice já chegaram ao ponto de dominar o espirito de homens que não deveriam cuidar sinão dos altos interesses da nação e no entanto de outra cousa mais não cogitam sinão das que se prendem ás modas femininas, que, bem pensado, não passam de frivoleiras.

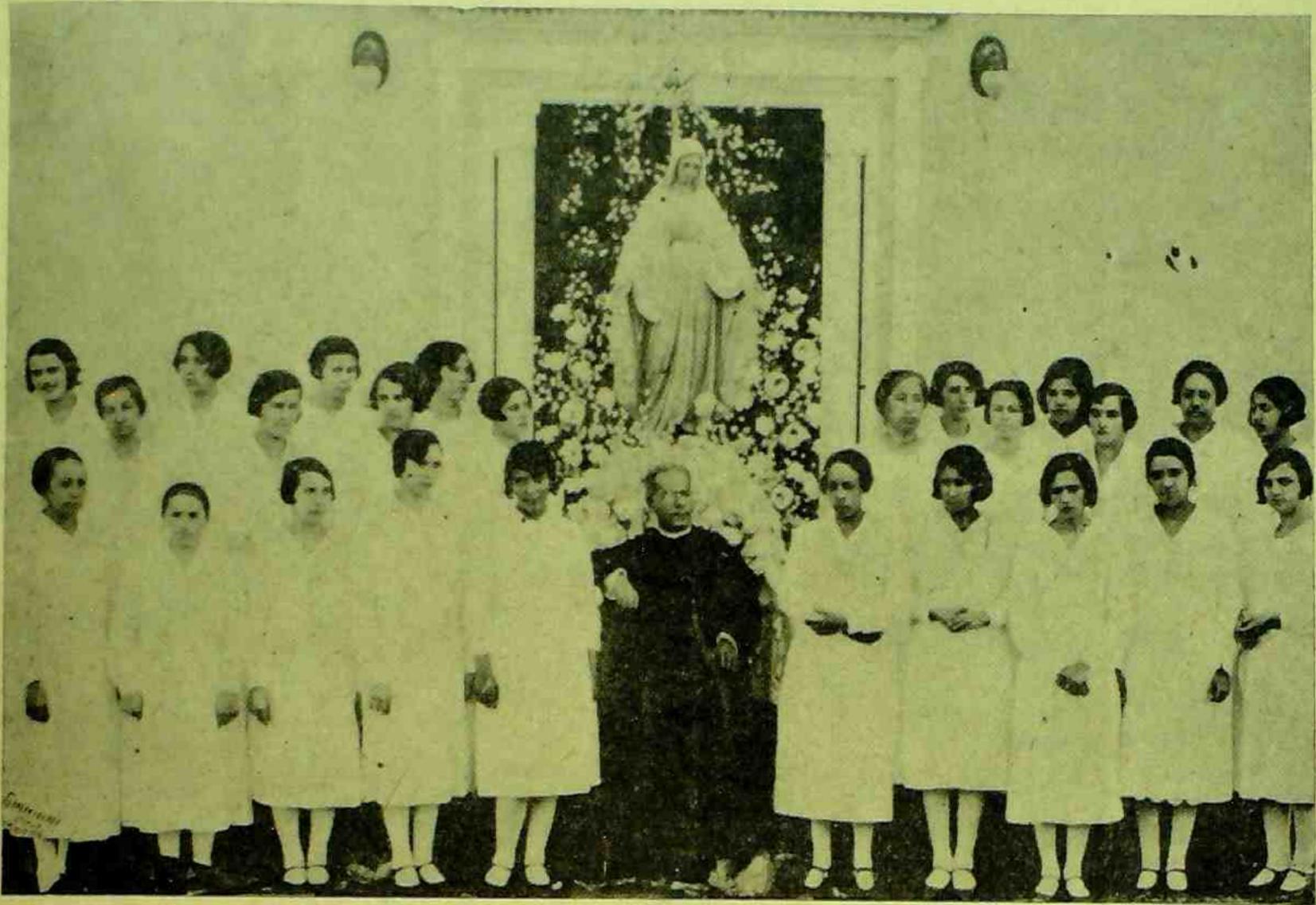
A Italia, por exemplo, já possui um Instituto de Moda Italiana. O seu presidente é o deputado Madia, que recentemente, foi recebido com os membros do seu comité pelo Sr. Martinelli, ministro da economia nacional.

Por essa occasião elle fez um discurso, no qual, entre outras cousas, disse: «A moda foi sempre função da arte italiana ao serviço da civilização. E' necessario que o nosso paiz recupere nesse dominio a sua antiga superioridade.

Que o assumpto já entrou nas cogitações até de homens de governo é a chronica diaria dos factos que o diz.

O xá da Persia assignou, ha pouco, um decreto tornando obrigatorio, em todo o paiz, e para todas as classes, o traje européu.

E' quasi certo que o Parlamento aprovará a me-



BROTAS — Festa do mez de Maria. — As Filhas de Maria, estando ao centro o Revmo. Director Vigário P. Lourenço Liebano, O. S. A.

dida sem restricções. O véu das senhoras está desaparecendo, pouco a pouco. E' mesmo já muito raro vêr, na rua, uma senhora com o rosto coberto.

Não tardou que essa nova usança fosse invejada pelas musulmanas da Georgia, que ha pouco, unidas em numero de 900 (não se sabe porque milagre, porque as mulheres em geral são desunidas) rebellaram-se contra o governador local e num comicio dos mais ruidosos em praça publica, exigiram, de armas em punho, a abolição do véo que lhes cobre o rosto.

Houve recusa por parte do governador, que se julgou com mais coragem para reagir, enfrentando o bando das amotinadas, do que de romper o uso — esse de trazerem as mulheres o rosto coberto — que já vem, sabe Deus de que epoca...

Resistiram as mulheres. Travou-se renhida luta e parece que dessa vez perderam ellas a partida.

Na china se cogita seriamente da substituição do velho kimono pelo traje europeu, que é muito mais pratico, e... mais moderno.

Noutros lugares a campanha tem assomado ás raias do ridiculo.

Alguns jornaes de Lisboa deixaram circular, ha pouco, o extranho boato de que a policia havia deliberado prohibir o uso, pelas mulheres, dos cabellos cortados, assim como tambem estava disposta a regulamentar o cumprimento das tranças, como se não tivesse mais no que cuidar.

Em Genova, tambem, alguns rapazes, desejando, por sua vez, collocar uma pedra na obra da morali-

sação dos costumes femininos, deram ultimamente em perseguir as jovens que transitavam pelas ruas, assignalando-lhes as finas e transparentes meias de seda com um traço de carvão na parte abaixo dos joelhos, no ponto onde, segundo entendem, devem chegar as saias.

O facto chegou a provocar não poucos incidentes, que determinaram a intervenção da policia.

Tudo isso deu em resultado achar-se o governo italiano actualmente empenhado em resolver o problema dos trajos femininos, de conformidade com uma formula, em que se resumiu o relatorio ha pouco apresentado á rainha Helena e ao chefe dos ministros, Mussolini, por uma commissão encarregada de estudar para solucionar o momentoso assumpto.

A formula é esta :

1.º — Os vestidos não devem ser demasiados justos nem confeccionados em tecidos diaphanos ; devem ser supprimidos os decotes e as mangas irão até ao cotovello ;

2.º — As saias das meninas chegarão aos joelhos ;

3.º — Os vestidos das moças descerão até ao tornozelo ;

4.º — As meias transparentes ou cor de carne devem ser abolidas.

Isso mostra o quanto tem a moda preocupado o espirito e a attenção de muita gente, até da alta responsabilidade.

CORNELIO FRANÇA

(Pirassununga).

CARACTER FEMININO

IV

A MULHER EM GERAL

Uma vez que o instincto actua poderosamente sobre o caracter humano e que o mesmo instincto differe entre os sexos, é logico que o caracter da mulher ha de ser tambem differente do caracter do homem. Um e outro, porém, só poderão ser firmes quando isto é, na educação.

baseados no mesmo ponto de vista,

A mulher em geral tem o instincto propenso para a meiguice e para a virtude, mas, como é mais fragil do que o homem, com mais facilidade do que elle cede á volubilidade. Dahi a necessidade não só da educação apurada como tambem de uma vigilancia constante sobre essa mesma educação.

A quem cabe essa vigilancia? Aos paes, primeiramente, e, depois ao esposo.

Dos incontaveis casos de calamidades domesticas que infelicitam a humanidade, cabe a culpa ao homem que, como chefe de familia e como legislador, faz uma lei para si e outra para a mulher.

Não ha razão para o homem julgar-se superior á mulher. Não podemos comprehender que o homem sensato faça descer a mulher a um nivel inferior ao seu, pelo simples facto della ser mais fragil, mais delicada, mais sentimental e, sobretudo, mais religiosa.

O "feminismo" sempre foi um ideal da mulher de espirito avançado mas, nem sempre com razão de ser. A mulher que se revolta para obter um grau de igualdade ao homem, exige o direito do voto, a direção de uma empreza, uma cadeira no parlamento, etc.; esquece, entretanto, que o homem pratica muita cousa indigna como se exercesse um direito emquanto que ella, se não quizer ser repudiada, deverá manter a mais absoluta fidelidade.

Por isso o "feminismo" que por ahi anda apregoado pecca pela base. Deveria haver uma perfeita communhão de vista quanto aos deveres conjugaes do homem e da mulher, isso sim.

Sêneca, que era pagão e anti-feminista, dizia que a felicidade conjugal se deveria impor com o mesmo rigor ao marido e á esposa.

Não comprehendia que um homem pudesse exigir a virtude da esposa desde o momento em que fosse o seductor de outras mulheres (1).

A mulher por mais educada que seja cede á influencia do meio em que vive com mais facilidade do que o homem. Eis porque cercado a educação da mulher de bons exemplos, de carinho e de fidelidade, o homem obterá della, não outro tanto, mas o dobro ou, talvez, o triplo de profundo amor e dedicação.

E' claro que não ha regra sem excepção: ha mulheres que se desviam

do bom caminho embora possuindo um esposo exemplar. Essas, forçosamente, receberam dos paes uma educação incompleta; foram creadas á "redeia solta", como vulgarmente se diz, de modo que o marido padece as consequencias antes mesmo de saber que deve completar a educação moral da esposa.

Esses casos são raros comparando se com os causados por culpa do proprio esposo. O que se vê a cada passo quanto a matrimonios infelizes? A desharmonia, o captivo da esposa, a separação, o adultério e o crime.

O que motiva essa caudal de calamidades é o estado actual da sociedade. E' a liberdade excessiva que os paes de hoje concedem aos filhos e os maus exemplos que são os primeiros a exhibir perante elles. Resultado: o filho aos quinze annos já se julga na altura de proceder como um homem feito, e, a menina, com essa mesma idade já se imagina no risco de perder casamento.

O homem de hoje, temos observado bem isso, ambiciona inconscientemente o casamento, sem moralmente se preparar para tal responsabilidade. Deixamos muito a proposito de fallar do preparo material, porque nesse ponto o preparo é instavel. O homem pode se casar com um bello patrimonio material e num momento infeliz ficar reduzido á miseria. Que será delle se não possuir um outro patrimonio indestructivel, a moral, o caracter? O homem de caracter solido saberá, em qualquer circumstancia da vida, reunir um patrimonio material que lhe garanta o conforto do lar.

Mas, diziamos, o homem nem bem alcança a juventude e já deseja uma esposa. E' justo; mas, o que faz elle emquanto a espera? Atira-se no remoinho de vicios em busca de aventuras. Perde-se physica e moralmente e depois de adquirir tantos vicios, depois de arraigado áquella vida tortuosa pelas mansardas infectas de devassidão, casa com a menina que julga amar ou que, quantas vezes, — é doloroso dizel-o — desejou para esposa pelo simples facto de querer casar.

Infeliz menina! Paes cégos e inexperientes são aquelles que não sabem exigir a robustez physica e moral do homem a quem a sua filha ama. Paes indignos que ao informar-se do futuro genro contentam-se em saber qual a sua situação financeira. A menina em cujo coração germina a innocencia e o amor, vae desse modo ao altar confirmar perante Deus o voto de fidelidade eterna que fez áquella homem indigno que inconscientemente toma para esposo.

E, quantas vezes, logo após o casamento começa a menina a soffrer as consequencias da má vida do es-

poso. O homem arraigado á vida de aventuras só difficilmente poderá abandonal-a depois de casado. Eis quando larga no lar debulhada em pranto de amargura aquella mulher virtuosa que se dispoz a acompanhalo para sempre; aquella que o espera contando os minutos que se lhe afiguram dias e, finalmente, aquella que se concentra em fervorosa prece a Deus pedindo protecção para o esposo que muitas vezes se acha em pessimo caminho.

Vêm os filhos. A mãe, esposa martyr, sente duplicado o seu captivo e desde então duas terriveis consequencias se poderá esperar se o esposo infiel e pae indigno não reparar o seu procedimento. Ou a esposa supporta o captivo creando os filhos de qualquer modo sem poder, ao menos, educal-os regularmente devido ao pae, ou — o que a sociedade nos mostra diariamente, — cançada de viver mal com o esposo e cedendo, emfim, acreditará nas amaveis palavras de qualquer outro homem que, não raro, é outro indigno desses que surgem a cada passo para perder a mulher.

No primeiro caso, que educação a mãe poderá ministrar aos filhos uma vez que o pae dá maus exemplos e que vivem a ouvir as queixas e as rixas do casal? A mulher chega ao arrependimento e a maldizer a hora em que se casou. Bem razão tinha Castro y Serrano quando escreveu que toda a historia da mulher desgraçada começa assim: — "Yo me me casé sin saber lo que hacia" (2). Assim é, com effeito. A mulher casa sem saber o que faz.

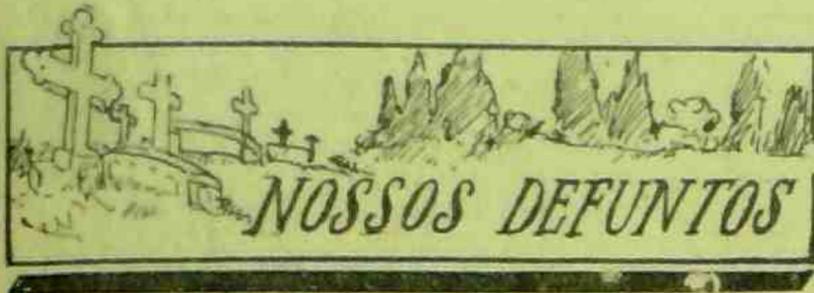
No segundo caso, a mulher infeliz, não tendo força de caracter bastante para reprimir a tentação, cede ao adultério e, quasi sempre acontece, só então desperta no esposo um vislumbre de brio offendido e, dahi, o crime. A justiça dos homens reconhece no criminoso a attenuante de privação dos sentidos em virtude da honra ultrajada e absolve-o. Nos volumosos processos dessa natureza não figura sequer uma pequena investigação sobre o passado conjugal dos criminosos. Sabe-se apenas que matou a esposa porque ella era adúltera.

E todos os homens dizem em coro que um criminoso desses nem deveria ir a jury, esquecidos de que, se num dado momento os homens incorressem num castigo pelo crime de adultério e pela má vida dada á familia, a justiça seria impotente para applicar tantas penas.

São essas cousas que as "feministas" esquecem quando pregam a igualdade entre o homem e a mulher.

O esteio mais poderoso que mantém a sociedade é o christianismo. Cumpre que a humanidade, cuja força propulsora é o homem, saiba reforçar cada vez mais esse esteio afim de evitar o sossobro do que de mais virtuoso, de mais bello e dedicado Deus deu ao homem: a mulher.

E' preciso que nós, os homens, saibamos educar a mulher afim de



FALLECERAM, em :

São Paulo. Sr. João José de Calasanz.
 Araxá. Sr. José da Cunha.
 Franca. D. Mathilde Pimenta de Castro.
 Itajubá. Sr. José Cabral Rennó.
 Mar de Hespanha. D. Anna Gonçalves Gouvêa.
 Rio Claro. Sr. Joaquim Hilsdorf.
 Pirassununga. Srta. Eva Cardoso.
 Pelotas. D. Albertina R. de Jesus Garcia.

Limeira. Cap. Antonio Esteves dos Santos. — D. Elisa Amorim dos Santos. — Sr. Carlos Sartori.

Caracól. Sr. Joaquim Fernandes.

Porto Ferreira. Sr. Pedro Pereira de Araujo.

Pitanguy. Sr. Paulo Teixeira de Menezes.

Descalvado. D. Anna Mayese.

Jahú. D. Maria Andrade Egas Botelho.

Villa Americana. Sr. Joaquim Dias.

Batataes. Sr. Major José de Andrade Diniz Junqueira. — D. Maria Rita do Carmo. — D. Francisca de Paula Lima Vieira. — D. Anna Goularte Pereira. — Sr. Boaventura Ferreira da Rosa.

Franca. D. Mathilde Pimenta de Castro.

Leme. D. Angelina Manfrin.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.



As principaes figuras do
 conflicto russo-chinez

que ella desempenhe a sua importante missão na vida. Ella que Deus creou para ser a companheira fiel das nossas alegrias e das nossas tristezas; para rir connosco e para connosco chorar as amarguras que nos pungem o coração; para gosar o conforto e soffrer as vicissitudes que encontramos no caminho da existencia.

Devemos comprehender que a mulher santa, pudica e virtuosa é a maior de todas as graças — "Gratia super gratiam, mulier sancta et pudorata" (3).

SILVA BARROS

(1) Séneca, Epistola XCIV.

(2) Cartas Trascendentales, pag. 344

(3) Eccls. XXVI — 19.

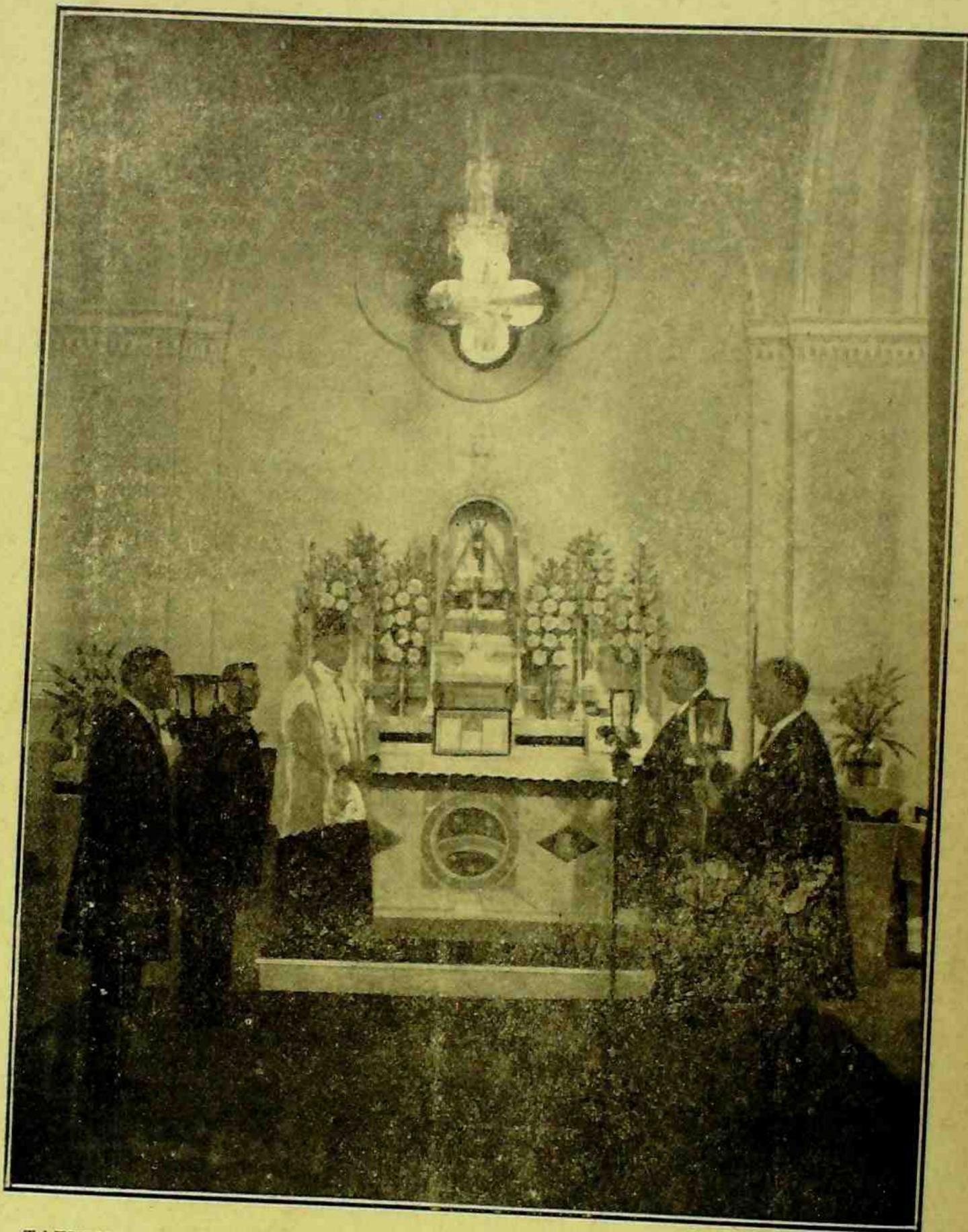
Para obter uma transformação no seu estado geral, augmento de appetite, digestão facil, côr rosada, rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, resistencia á fadiga e respiração facil basta usar alguns vidros de elixir de inhame. Tornar-se-á florescente, mais gordo, sentindo uma sensação de bem estar muito notavel. O elixir de inhame é o unico depurativo-tonico em cuja formula, tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licôr de mesa — depura — fortalece — engorda.

BEM RESPONDIDO

Henrique VIII, rei da Inglaterra, que apostatou do Catholicismo para poder divorciar-se da rainha, e tomar outras mulheres por companheiras, decapitando algumas — entre os seus actos de despotismo tambem fez vir á sua presença dois Padres Franciscanos e intimou-os a adherirem á heresia.

— Si não o fizerdes — disse o rei — mandarei atirar-vos no rio Tamisa.

— Como o nosso desejo é ir ao céu — responderam os religiosos — tanto se nos dá irmos por terra como por agua.



TATUHY — Bellissimo altar de marmore dedicado á N. S. Aparecida, benzi-
do e inaugurado na Igreja Matriz, em 11 de Maio do corrente anno, sob os
auspícios do Snr. Major Martiniano José Soares.

MISERIA OCCULTA

Certa mãe, na penuria, a sós, tragava
occultamente o calix da miseria.
Resistia ao trabalho, como brava,
em luta com a fome deleteria.
Vêr filhos a chorar... pedir em vão :
— «Mamãe, bôa mãezinha, quero pão»...
Cortava-lhe a alma a supplica inaudita
dos pobres orphamzinhos na desdita !
Eis que, um dia, lhe some da vivenda
um filhinho seu. Entra no armazem.
Encosta-se ao balcão... Olha... — Ninguém
lhe fala ? nem ouve ? ninguem que o entenda ?

— Ninguem !
Mas elle pede, olhar cahido,
fronte inclinada, feito uma cecém :
— «Quem é capaz de dar-me um pão partido» ?
E córou. — «Por que o queres tu, meu bem ?
Não o tens talvez ? — Não ; mamãe tem fome...
E lagrimas copiosas lhe cahiram...
Dest'arte salvou Mãe, irmãos e nome,
porque um lar de pobreza descobriram.

São Paulo.

P. ARMANDO GUERRAZZI

PANGE LINGUA

a una o due voci eguali con harmonium

LUCA D' EZECHIE

Larghetto (♩ = 72)

I. VOCE *mf*

II. VOCE *ad libitum*

HARMONIUM *(*) mf*

I. Pan - ge lin - gua glo - ri - o - si Cor - po - ris my
 II. No - bis da - tus, No - bis na - tus Ex in - tac ta
 III. In su - pre - mae noc - te coe - nae Re - cum - bens

IV. Ver - bum ca - ro, pa - nem ve - rum Ver - bum ca - ro
 V. Tan - tum er - go sa - cra - men - tum ve - ne - re - tur
 VI. Ge - ni - to - ri, Ge - ni - to - que Laus et ju - bi

- sto - rium, Sangui - nis - que pre - ti - o - si, Quem in mun - di pre - ti - um Fructus ven - tris ge - ne -
 vir - gi - ne, Et in mun - do con - ver - sa - tus, Sparso ver - bi se - mi - ne, Su - i mo - ra in - co -
 fra - ti - bus, Ob - ser - va - ta le - ge ple - ne Ci - bis in le - ga - ti - bus, Ci - bum tur - bae du - o -

- ef - fi - cit: Fit que san - guis Christi me - rum, Et si sen - sus de - fi - cit, Ad fir - man - dum cor - sin -
 cer - nu - i: Et an - ti - quum do - cu - mentum, No - vo ce - dat ri - tu - i: Prae - stet fi - des sup - ple -
 - la - ti - o, Sa - lus, ho - nor, vir - tus quo - que Sit et be - ne - dic - ti - o: Pro ce - den - ti - ab u -

1.^a 2.^a 3.^a 4.^a 5.^a *meno* 6.^a

- ro - si Rex ef - fu - dit gen - ti - um.
 - la - tus Mi - ro clau - sit or - di - ne.
 - de - nae Sedat su - is ma - ni - bus.

- ce - rum So - la fi - de suf - fi - cit.
 - men - tum Sen - su - um de - fec - tu - i.

(VI.) - tro - que Compar sit lan - da - ti - o. A - men.

Notas e Notícias

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA EM SÃO PAULO

Ainda mais uma vez surpreendeu-nos este anno com seus muitos encantos e attractivos a sempre e popular e commovedora festa do Coração de Maria. Festa do Coração de Maria e por tanto festa muito do coração dos seus Filhos, os Missionarios e dos seus incontáveis archiconfrades e devotos, não podia deixar de ser uma festa cheia de suavissimas emoções para todas as almas piedosas e de gratas consolações para quantos procuravam a protecção da mais carinhosa e terna das Mães. A piedade, o fervor e o enthusiasmo, parece que cada anno acham novas ideas e novas surpresas com que captivar-nos; foi por isto que sentimos passar insensivelmente os dias da Novena, em que a Igreja regorgitava de fiéis a pedir favores ao Coração de Maria e a ouvir a palavra facil e repassada de fervor do orador sacro que era o Rvmo. P. Oscar Chagas, Redemptorista. Producto deste fervor e deste enthusiasmo foi a communhão geral de Domingo administrada pelo nosso Rvmo. Monsenhor Marcondes Pedrosa, DD. Vigario de Santa Cecilia

e a imponentissima procissão que a tarde percorreu as ruas. Quantos olhares em attitude de prece e quantos outros com lagrimas de agradecimento se dirigiram ao bellissimo e artistico andor do Coração de Maria, que meigo e sorridente a todos promettia bemçans e em todos os corações fazia renascer esperanças.

Não é sem motivo que deixa fundas saudades em nossas almas a sempre encantadora festa do Coração de Maria.

O DESAPARECIMENTO DO "ANHANGUERA"

Nada de positivo se sabe sobre o paradeiro do avião tripulado pelo capitão Messias Ribeiro e deputado Lacerda Franco

Já data quasi de uma semana o desaparecimento do avião "Anhanguera", da nossa Força Publica e que levava como passageiro o deputado estadual Manoel Lacerda Franco. E, até agora, nenhuma noticia positiva sobre o paradeiro do avião ou dos seus tripulante se conseguiu obter.

Não obstante, não se notou ainda o menor indício de desanimo, quer por parte das autoridades, quer por parte dos aviadores que estão á procura do "Anhanguera". Serve isto para significar que ha grande esperança de que os tripulantes do aparelho sejam encontrados salvos.

As pesquisas foram intensificadas tanto nas zonas do interior do Estado, onde póde ser que o "Anhanguera" tenha cahido, como no litoral.

As noticias que a todo o momento são recebidas pelo Commando da Força Publica e pelo Aero Civil, do qual o deputado M. Lacerda Franco é presidente, dizem sempre a mesma coisa.

Alguns affirmam terem ouvido, numa matta, um ruido acompanhado de explosões, que poderiam ser provocadas pela queda de um avião.

Ninguém, entretanto, póde indicar com exactidão, o lugar onde o aparelho cahiu.

MADEIRAS DO PARÁ

A exportação de madeiras do Pará, assim como do Amazonas, tem-se intensificado consideravelmente, não só para a Europa como para o Sul do paiz. Em Julho ultimo só o cargueiro "Curityba" exportou de Manaus para o Rio em uma só partida, 993 toros de cedro.

Essa madeira é extrahida nas bacias do Puru's, Solimões, Javary e Rio Negro. A carga total de madeiras de "Curityba" pesava 1.400 toneladas. De passagem por Itacoatiara, recebeu mais 250 toros de cedro; de Belem têm sahido tambem grandes remessas de dormentes para a Hespanha, além de outras cargas de madeira de lei.

UMA MISSA EM HONRA DO PAPA A 4.317 METROS DE ALTITUDE

O Papa Pio XI subiu mais duma vez ao cimo da montanha de Aosta nas suas excursões alpinistas.

Um dos seus companheiros foi, uma das vezes, o prof. Dom Giovanni Rigamonti, do seminario de Monza. Para commemorar a grande festividade eucharistica que em 25 do corrente teve lugar em S. Pedro, quando da primeira saída do Papa do seu cativeiro no Vaticano, resolveu aquelle sacerdote celebrar no mais alto da montanha uma missa em honra do Papa glorioso, que dizia, ao subir pela primeira vez a esse lugar: "As montanhas fallam-nos bem a voz de Deus"!

O Santo Sacrificio foi celebrado a 4.317 metros de altitude.

Assistiram alguns alumnos do seminario de Monza.

A' elevação todos tocaram campainhas de prata, cantando o "Credo" em côro.

A hora da cerimonia coincidia com a da celebração da missa em S. Pedro pelo Papa, perante os 5.000 seminaristas que nesse dia foram a Roma.

Eis o que nos escreve o grande selentista brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellentemente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceite pelos doentes. O VERMIOL é ao meu ver o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs mas tambem na anquilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

CIDADE DO VATICANO

Os jornaes de Londres annunciam que os catholicos da Inglaterra tomaram a iniciativa de organizar uma subscrição com o fim de offerecer ao S. Padre, por occasião do seu jubileu sacerdotal, uma joia unica no mundo conhecida por "Cruz do Sul". A "Cruz do Sul" é, certamente, o mais significativo phenomeno no genero que a natureza produziu. E' um conjuncto natural, muitissimo curioso, de nove perolas que cresceram e engrossaram conjunctamente e se agruparam duma maneira tão regular que se constituiram uma cruz latina quasi perfeita. A sua haste se compõe de 7 perolas, os dois braços são formados duma perola cada um. A "Cruz do Sul" é a oitava maravilha do mundo. Propriedade hoje na Associação Nacional Inglesa dos Joalheiros, está avaliada em 200.000 shillings (1.250.000 francos). A subscrição organizada para resgatal-a receberá contribuição do minimo dum shilling e no maximo de 20 shillings.

HESPAHHA

A Exposição Ibero Americana, installada em Sevilha, foi extraordinariamente visitada á 17 deste mez.

Dentre os pavilhões visitados, salientou-se o do Brasil, cujas installações foram admiradas por mais de mil personalidades commerciaes, todas manifestando-se interessadas em obter dados e informações sobre o desenvolvimento economico commercial do Brasil, que lhes foram fornecidos pelos commissarios brasileiros.

ITALIA

Um dos mais altos picos da cordilheira de Gran Sasso foi baptisada com o nome do Papa Pio XI, em homenagem ás qualidades do Pontifice como alpinista.

Foi celebrada uma missa no pináculo de tres mil metros, na presença do bispo de Teramo, das auctoridades provinciaes e dos chefes fascistas. Outra missa foi celebrada no pé da montanha pelo bispo de Penne.

PACTO KELLOGG

Celebrou-se ainda ha poucos mezes o famoso Pacto de Kellogg, para impedir guerras para o futuro.

Puzeram flammantes luminarias muitas fachadas das grandes chancelarias do mundo e a humanidade ingenua sonhou o afastamento para sempre as grandes chacinas dos corpos e das almas.

Qual era a garantia desta mutua immolação de paixões e interesses? — sempre afinal a unica causa geradora de conflictos entre os povos, como entre os individuos.

Qual?

A lealdade e a fé da palavra de estadistas — que nem a alma dos povos contractantes costuma saber de como os seus representantes decidem dos seus destinos nos "tapés verts" das grandes conferencias internacionaes.

Disse-se então que era bastante,

que era muito e tambem se disse que não era nada.

O conflicto, que já é armado, entre a China e os "Soviets", é o desmentido mais formal a estas conjecturas e pactos humanos, de onde se excluiu sistemathicamente a palavra de Deus.

E porque não ha-de confessar-se que é precisamente nesta exclusão que está o mal, a insuficiencia de tudo o que homens tratam pondo apenas em jogo as suas vistas e forças humanas?

A paz só pode encontrar fundamento sério em Deus.

Paz de Christo, só no reino de Christo.

O CONFLICTO RUSSO-CHINEZ

Sabemos agora que a Russia está na attitude, sem recuos possiveis, de atacar a China. E já foram feitos os primeiros encontros na fronteira, onde russos e chinezes já se comeram mutuamente por diversas vezes.

Com isso vamos ter uma guerra monstuosa e original, porque é uma guerra entre as duas maiores nações da face da terra e que andavam dorminhocando, indifferentes aos regalos o mundo e agora estão acordadas e solertes, vivas e aggressivas, sacudidas ambas pelo horror de revoluções successivas e profundas.

Que era o colosso moscovita? Uma grande extensão territorial, povoada intensamente por uma população passiva e barbara explorada até ao extremo por uma autocracia viciada por todos os vicios europeus.

A Russia era um grande palco de um grande drama que nós assistiamos de longa e que era tão bem representado que nós pediamos bis.

Czares e grão-duques truculentos, bombas de dynamite nas ruas de S. Petesburgo atiradas por estudantes

cabelludos e tristes; escriptores de olhos melancolicos contam dos amores de mujiks e aventuras doidas de cossacos e morrendo na Siberia, empestados e famintos, ao lado de profissionaes do crime e da miseria.

A China era essa China conselheiral e sábia, que tivera uma civilização e deuses e mandaréus, de kiosques e rabichos e que possuia para os rossos olhos "coolies" e bandidos expondo as suas cabeças amarellas nas ruas amarellas e immundas de l'ekim.

Nada mais do que isso, esses dois monstros que agora arregalam os olhos, de espadagão em punho.

A VIAGEM DO "CONDE ZEPPELIN"

A viagem do "Conde Zeppelin" dominou inteiramente a emoção do mundo. Emquanto avôes espertos tentavam pulos magicos, mas que mais valiam pelos pulos, pelo assombro de uma aventura kodakizada e tantas e tantas vezes por desastres emocionantissimos, — o "Conde Zeppelin", tranquillo e majestoso, vae navegando sereno como um transatlantico, seguro e elegante como um passaro marinho.

A sua viagem tambem é uma aventura, mas uma aventura a seu modo, uma aventura onde a emoção não se perde num minuto, mas, ao contrario, se affirma, se verifica, com a emoção de todas as viagens.

Jules Romain, escrevendo sobre os males da velocidade, dizia que um avião annullara as perspectivas, as côres e as maravilhas da vida. Emquanto elle corre doidamente, num risco, entre Paris e Berlim, tudo é amorfo, tudo é incolor tudo é opaco.

Ao passo que o "Zeppelin" é um navio que navega e que proporciona todos aquelles encantos que a viagem provoca...

O CENTENARIO DA MACHINA DE COSTURA

O invento de Thimonnier

Barthelemy Thimonnier era alfaiate na povoação de Saint Etienne. Já estava cansado de costurar á mão. Isso não é brincadeira. Por esse simples motivo resolveu estudar um meio de minorar os soffrimentos dos dedos e descansar a funcção do dedal. Niguen acreditava na "loucura" de Barthelemy. Mas o alfaiate persistiu e tantas artes fez que um bello dia lá pelos annos de 1828 conseguiu, afinal, dar a ultima demão ao seu trabalho, montando a primeira machina de madeira que executava o ponto commum.

A VIDA E A MORTE DA

Filha de Maria

Brochura com lindas estampas

A' venda nesta Administração

2\$500 pelo correio — Caixa, 615

SER

fraco demais

é signal positivo de que os alimentos não supprem a necessaria nutrição ao organismo. Para remediar



essa deficiencia e evitar enfermidades perigosas e caras,

Tome a

EMULSÃO de SCOTT

O retrato

Versão por POMBA DO CARMELO

— Até amanhã, senhorita Magda.

— Até amanhã, Antonio.

Deslumbrante de beleza e de juventude, sob o fogo de olhares admirativos, Magda penetrou no luxuoso automovel que a esperava á porta, e, accommodando-se junto á portinhola, com o rosto voltado para o exterior, deixa vagar sua imaginação sonhadora.

Que formosa noite de verão!... Sobre o sombrio velludo do céu semeado de ouro, estende a lua seus reflexos opalinos, banhando de luz mysteriosa aquelle canto da praia da moda. O profundo e impressionante silencio é apenas interrompido pela doce melopéa das ondas de prata. Do interior da carruagem emana suave perfume de rosas. Magda sonha...

Dentro em pouco completar-se-ão dois mezes que a senhora D..., sua ex-companheira de collegio, veio propor-lhe que a acompanhasse durante o verão. Foi em uma clara manhã em que a natureza parecia sorrir atravez da esplendida floração de sua juventude renovada... uma manhã em que Magda, um tanto melancolica, perguntava a si mesma de que maneira passaria seu descanço estival. Como sua tia e tutora não era affeiçãoada a viagens, era quasi certo que permanecesse aquellas oito semanas naquelle cantinho de povoado montanhez... E ante aquella perspectiva, ia Magda esboçar um suspiro de contrariedade quando se annunciou aquella inesperada visita... Apesar do tempo decorrido, lembrava-se perfeitamente de sua descida, a toda a velocidade, pela escada abaixo, sua brusca entrada na sala e o impeto com que se lançara nos braços da recém-chegada.

— Araceli! Que grata surpresa! E' o céu que te envia!...

— Será então por intermedio de Mamãe. Tem vivissimos desejos de que passes com ella este verão em Biarritz, e te supplica que lhe faças este favor, unindo-te a nós. Não me recuses esta graça; só faltava que me fizesses esse desaire. Virás commigo e acabou-se.

No seu intimo, Magda ficou um tanto sorprendida por este modo de proceder. Não se costuma arrebatrar uma pessoa de sua casa com a mesma desenvoltura que se emprega na aquisição de um desejado bibelot. Todavia, dobrando-se ao capricho da velha senhora, sempre avida de novas relações, aproveitava a occasião de passar uma temporada summamente agradável. Sua tia tudo approvava desde que á Magda conviesse aquelle projecto portanto, sem oppor maior resistencia, acceitou.

Bruscamente introduzida em um novo ambiente, a principio se deixou arrebatrar por seus triumphos.

Mariposa deslumbrante, de rara belleza a cujo encanto coadjuvavam os dedos de fada de uma grande modista, associando-lhe á poderosa seducção, uma refinada elegancia, brilhara na cohorte mundana como uma radiante ave de arribação.

Havia brilhado tanto e tão bem a linda Magda, que do mesmo modo que em um conto das Mil e

uma Noites, um dos galans do grupo, se deixara conquistar. Não ignora a situação real da linda veraneante, situação mais do que modesta, e isto não servio de obstaculo a que aspirasse a sua mão. Nada ha de official ainda, todavia Antonio exprime tão claramente seus sentimentos, que não é possivel equivocar-se. Em um dia bem proximo, talvez no dia seguinte, Antonio de S... pedirá a Magda a preciosa mãosinha que com tanta galantaria estreitou aquella noite.

Será possivel?... Já no hotel, em frente ao espelho de seu toucador, ao qual interroga, a donzella nota pormenorizadamente com complacencia o conjuncto vaporoso de sua imagem... Os pequeninos pés, calçados de setim; o vestido subtil como a corolla de uma flôr cae em pregas flexiveis, deixando advinhar a elegancia do talhe; o collo gracioso no qual tremula um fio de perolas; os braços tão gentis e de tão harmonicos movimentos...

Magda satisfeita, concede a si mesma um sorriso enlevado. Será uma preciosidade a nova senhora de S... E' certo que seu esposo nada tem que lhe seja superior, nem no terreno intellectual, nem pelo lado do coração, nem no terreno da arte... Porém, enfim!... é preciso condescender em alguma cousa... E quando pensa no contra peso da fortuna que lhe conquistará a admiração e as adulações de todos...

Depois de um somno bastante prolongado, Magda começa a vestir-se rapidamente. E' tarde, e apenas dispõe do tempo justo de preparar-se para o tennis.

Como está fatigada, seus movimentos são languidos... Aquella vida de luxo e molleza é muito divertida, porém como enerva!...

Bah! A tudo a gente se acostuma...

Eia senhorita animo! Apressemos-nos, que amigos e amigas esperam impacientes para começar a partida.

Emquanto Magda se prepara, observa que é conveniente pôr um pouco de ordem em seu quarto. Desde a vespera, tudo está fóra de seu logar e, comquanto em rigor poder-se-ia qualificar aquillo de conjuncto artisticamente desordenado, parece-lhe comtudo preferivel pôr nelle um pouco de ordem.

Aqui ha por exemplo um par de luvas que nada têm que fazer na consola onde estão. Para vosso logar vagabundas! Nada tendes que fazer aqui!

«Deus meu! Minha pobre Carmela! Como me não lembrei ainda de tirar-a do seu envolucro!»

Do fundo da mala onde acaba de metter o braço, tirára Magda um retrato... E, esquecendo tudo o mais, absorve-se em commovente contemplação.

Ante seus olhos, que pouco a pouco se humedecem, ergue-se a figura decidida e serena de uma donzella de mais idade que ella... Está encostada á balaustrada de um terraço, com o olhar perdido ao longe no horizonte azul... Nas linhas puras de seu bello semblante veladas por uma tristeza infinita...

No gesto de suas mãos cruzadas no parapeito de pedra, na attitude de toda a sua pessoa ha como uma supplica ardente, uma oração muda

«Minha Carmela!»

E na memoria de Magda, surge a recordação clara e precisa. Seu passado se desenvolve como em uma fita cinematographica, illuminada pela presença da amiga prematuramente desaparecida, cujo carinho embelleceu os annos de sua adolescencia... Carmela com

sua seriedade precoce, era a guia de Magda, benevola e intelligente. Esta por sua vez sentia um entusiasmo ardente por aquella amiga mais velha, tão pouco parecida com as demais, que nunca pensava em si, que dava sem fazer alarde, e que acudia constantemente em toda a parte onde alguém necessitasse de uma abnegação...

E' tão simples, tão cordial em todos os seus actos!

— Minha irmã, minha irmã mais velha! exclamara Magda certo dia em que sentira crescer a effusão de seu carinho.

— Irmãzinha querida! respondera Carmela.

E aquellas duas palavras tinham sido pronunciadas com tão profundo accento, que Magda ficou suspensa.

Rememorava os detalhes d'aquella scena com uma nitidez extraordinaria... Estreitando-a contra seu coração, Carmela havia murmurado com os labios unidos aos desordenados anneis de sua loura cabelleira:

— Oh minha querida... Que felicidade tão grande seria estarmos tambem unidas pelo laço de familia!... E Miguel seria tão feliz de nos proporcionar esse venturoso futuro!...

— Miguel!... teu irmão... quereria... Terte-ei comprehendido bem Carmella?

— Perfeitamente, Magda... Já sabes que agora meu irmão está trabalhando no Sudan para collocar-se bem... Por ti se expatriou, por ti quiz alcançar uma situação vantajosa para poder em sua volta solicitar a tua mão. E é para o pobre moço uma provação tão dura não conhecer teus sentimentos, que não pude resistir ao desejo de interrogar-te! Porem como tremes, querida!... Tu tambem pois?...

E balbuciando confusa, Magda ratificou que ella «tambem».

— Bemdito seja Deus! exclamou Carmela.

De repente aquellas confidencias foram interrompidas por desesperados clamores.

Com a vista espantada e gestos descompostos, dirigia-se para ellas uma mulher implorando de longe seu auxilio. As palavras que proferia, enlouquecida, em sua desordenada carreira, chagaram finalmente a seus ouvidos.

— Meu filho se afoga!... Meu filho se afoga... Socorro!...

Em um instante, Carmela abraçou sua amiga e sahio a correr. Estarrecita pelo espanto Magda, assistira aquella tragica scena, aquellos acontecimentos que se succederão com fulminante rapidez, com a immobibilidade de uma estatua.

Em meio de seu estupor, vio na margem do rio a silhueta da intrepida Carmela despojando-se de seu jersey de lã branca... Um segundo depois... vio-a traçar sobre o peito o signal da cruz... Outro instante, e com heroico impulso precipitava-se na agua profunda.

Não tornaria a vê-la!

O menino havia caído de certo a algum tempo; debalde a valorosa donzella esforçou-se com afinco para arrancar-o á traidora corrente... Confiando demasiadamente em sua resistencia, sentiu-se por sua vez arrastada pela corrente e desapareceu.

Dois dias depois tiravam do rio dois cadaveres...

Magda, desfeita em lagrimas, seguira o feretro de sua amiga, occulto sob uma braçada de açucenas e rosas brancas relembrando suas ultimas horas de do-

ce intimidade, procurando reviver o sonho apenas entrevisto.

Oh minha amada! Por que deixaste tão cedo na terra a tua irmã?! Que irias dizer-lhe ainda quando veio a morte arrebatá-la? Irias revelar-lhe o segredo de tua tristeza, que as vezes imprimia a teus labios um sulco de amargura?... Quizera conhecer a causa para poder consolar-te!...

Fez-se luz no cerebro de Martha e ella conheceu a causa d'aquella tristeza.

Miguel parecia ter perdido a fé, pois que havia deixado todas as practicas religiosas.

Tel-as-ia abandonado para sempre? Ou seria essa indifferença pela religião, apenas uma despreocupação passageira? Em sua fervorosa piedade, Carmela havia reflectido sem duvida que, si seu irmão se casasse com uma mulher indifferente ou hostil á religião, correria grande risco de perder sua alma...

Quantas vezes Magda ouvira de Carmela a seguinte phrase pronunciada em voz baixa: «Queres rezar comigo por uma conversão?»

Qual devia ser portanto a alegria de sua pranteada amiga ao receber primeiro a confidencia de seu irmão... e de sua amiga depois!...

Não era uma prova o brado de esperanza com que havia acolhido esta ultima? Não significava claramente «serás sua esposa e ajudal-o-ás a recuperar sua fé?»

— Sim, minha irmã; chegarei a fazel-o rezar de novo o Credo.

E os dias se haviam passado. Tres annos haviam decorrido depois d'aquelles acontecimentos.

Quando Magda deixara a sua tia, os paes de Carmela esperavam o filho.

A esta hora devia estar junto d'aquella senhora informando-se de Magda, disposto a fazer-lhe a pergunta decisiva que a tres annos atraz não ousara formular...

Emquanto ella, por seu turno, esperava o porvir dourado e futil que um joven a moderna lhe havia feito entrever!...

Que leviandade!

Com o rosto corado de vergonha julga-se a si mesmo... Bastou apenas o aturdimento de algumas semanas para fazel-a esquecer sua promessa; para fazel-a preferir, em lugar de uma felicidade perfeita, de um amor sincero, de uma vida fecunda orientada para o dever, a existencia futil e trivial de qualquer boneca frivola?...

— Perdoa-me, minha Carmela; agi como uma creatura sem juizo; estive a pique de faltar á minha palavra... Agora tudo se acabou... Felizmente retrocedi a tempo... Volto a ser tua irmã, amiga inolvidavel!

E uma lagrima deslizou até o retrato.

Naquella tarde, e nas seguintes, no Casino, Antonio continua a esperar a senhorita Magda.

A Lei de Deus

Collecção de lendas baseadas nos preceitos do Decalogo

PREÇO: 4\$800 pelo correio

Nesta Administração — Caixa Postal, 615 — S. Paulo

Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Antonio Maria Claret

São Paulo — D. Laurentina dos Santos Passos agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada em favor de seu filho e pede a publicação. — D. Alice Salgado agradece ao Coração de Maria uma graça que alcançou e manda publicar na "Ave Maria". — Uma devota agradece ao Coração de Maria duas graças extraordinárias alcançadas logo de tê-la invocado e publica este agradecimento nesta revista.

Mar de Hespanha — D. Elvira Padilha Ferreira uma missa pelas almas. — D. Adelia Gonçalves uma missa por alma de Eugenia das Neves. — Sr. Angelo Pecorari uma missa pelas



Lapa

Maria Thereza de Siqueira Cunha

almas. — D. Nininha Baptista Frade uma missa por alma de seu pae Agostinho José Pereira. — D. Dolores Lâmarca e familia duas missas pelas almas. — D. Vera Cruz Mendonça Freire uma missa em acção de graças. — D. Maria Benfato Gallo uma missa por Angelo Gallo e outra por Anna Benfato. — Sr. José Chavegatto duas missas, uma á sua intenção e outra pelos seus queridos paes. — D. Herminia Martins duas missas por Gastão Reis e Noemia Reis. — D. Guilhermina Lagrotta duas missas, uma por seu marido Eugenio Lagrotta e outra por alma de Luisa Lagrotta.

Campinas — Domingos de Souza Moraes vem por meio desta agradecer ao Veneravel Padre Claret uma graça alcançada por sua intercessão e envia 10\$ para a causa de sua beatificação e pede tambem a publicação de 2 graças alcançadas por intercessão de Santa Theresinha do Menino Jesus e envia 5\$ para a publicação.

Pará de Minas — Ha tempos, precisando de arranjar um emprego, fiz uma rovena das tres Ave Marias e uma de Sta. Theresinha e como fui attendido, remeto-lhes 1\$ para a publicação. Geraldo de C. Guimarães.

Rio Grande — D. Cecilia Domingues dá 2\$ para publicar uma graça recebida do Coração de Maria. — D. Celestina de Mello Cardoso manda dizer uma missa por alma de sua benfeitora Ercilia Celina de Mello.

D. Maricota Freitas entrega 2\$ pedindo uma graça importante ao Coração de Maria e outra para alliviar em sua doença ao Sr. Bento. — D. Maria Aurora Frigerio manda dizer uma missa pela alma de seu esposo Paulo Frigerio, uma por alma de Noemia, uma pela alma de Victoria e 2\$ para velas. — D. Emery Moreira Costa agradecendo ao Coração de Maria um favor entrega 5\$ para a publicação. — D. Brasilia Marti manda dizer uma missa pela alma de seu filho Darcy. — Srta. Gabrielina Marti agradece ao Coração de Maria e ao



Corintho

Olenka Therezinha e Omar J. Vieira

V. P. Antonio Maria Claret um favor recebido dando 2\$ para a publicação. — D. Alayde de Mello Ribeiro manda dizer uma missa para a prompta beatificação do P. Claret, agradecendo-lhe favores recebidos. — O Sr. Aniceto Salvado a pedido de D. Elvira Gonçalves Salvado, manda dizer 6 missas pelas almas os defuntos da guerra do Paraguay; 6 pelas almas dos mortos na ultima epidemia do cholera morbus.

Porto Alegre — D. Celia Moreira Maurell. Estando dois sobrinhos muito doentes e uma irmã sem esperanças de vida recorri com confiança á protecção de Maria SSma. e do V. P. Antonio Maria Claret em naquellas tristes circumstancias e fui attendida achando-se todos bons de saude e em acção de graças manda rezar duas missas ao Coração de Maria e ao seu Veneravel Servo Antonio Maria Claret, além de outras graças particulares recebidas. — Sr. Elias Neume manda dizer uma missa pela alma de Ecim Cateri e 1 por alma de Abraham Cater; 1 por intenção de François Cater.

Araraquara — D. Martha Minervino pede para ser rezada uma missa em acção de graças em louvor á N. Sra. do Rosario pedindo ao mesmo tempo a publicação desta, em cumprimento de promessa.

Volta Grande — D. Ida Labriani pede para ser rezada uma missa em suffragio da alma de sua mãe Encarnação.

Itaquy — Uma devota pede para serem rezadas duas missas, uma á Santa Theresinha pela saude de uma enferma e outra a São Expedito para obter uma graça.

Cascavel — Sr. João Antunes de Oliveira manda celebrar uma missa pelo anniversario de morte de Candida Carolina dos Reis, e pede a publicação.

S. Manoel — D. Nazareth dos Prazeres Baptista manda celebrar duas



S. Manoel

Edenyr Witzler

missas, sendo uma pelas almas de seus paes José de Almeida Baptista e Emilia dos Prazeres Baptista e outra ás almas do Purgatorio.

Andradas — D. Maria Augusta Pereira envia a importancia para quatro missas, sendo: 1 para José Lopes Pereira, 1 para Maria Joaquina de Souza, 1 para Sebastião Pereira Miranda e 1 para João Candido Miranda, e pede a publicação enviando 1\$.

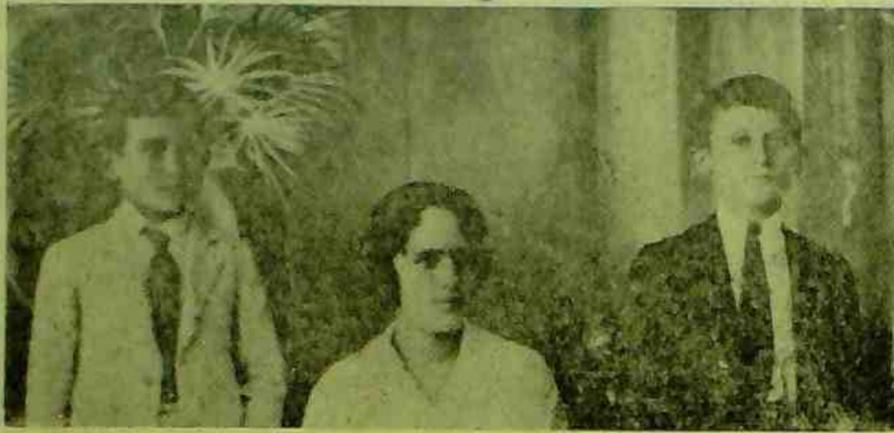
Pedregulho — D. Felicissima Mendes Biasoli agradece ao Coração de Maria uma importante graça alcançada e envia 2\$ para a publicação.

Campo Limpo — D. Adelaide Pereira Pinto pede celebrar 2 missas, sendo uma pelas almas de Domingos e Anna Biazotto e outra em louvor á N. Sra. Aparecida; envia tambem a importancia para outra missa pela alma de Evaristo Pereira Pinto.

D. Lucinda C. Moreira agradece ao Coração de Maria duas graças muito importantes que alcançou e envia 5\$ para velas.

Manhuassú D. Lucia Lameri pede para serem celebradas duas missas 1 em acção de graças á Sta. Theresinha por favores recebidos e 1 para as almas do Purgatorio com a respectiva publicação.

Rio — B. L. G. vem agradecer os favores que alcançou por intercessão de Dom Adalberto, O. S. B., e de



Salto

Iracema, Francisco e Joaquim

Frei Fabiano do C. de Sto. Antonio.

Cotia — D. Raphaela Pedroso: vindo a saber que estava um meu sobrinho, de muita estima e respeito, de nome José Augusto Pedroso, passando muito mal, recorri ao Coração de Maria e fui atendida; peço que esta graça seja publicada.

Mathias Barbosa — D. Luiza Mazani encomenda duas missas, sendo uma por alma de seu pae. Giovanni Manzetti e outra em acção de graças e pedindo a felicidade de sua boa mãe D. Paulina Fogongolo.

Descalvado — D. Alzira Gomes pede para ser celebrada uma missa para as almas e dá 1\$ para a publicação. Estando doente recorreu a Sta. Theresinha e ás almas mais necessitadas de mandar celebrar uma missa aqui para Sta. Theresinha e outra lá na Matriz; como foi atendida, pede a publicação.

Limeira — D. Carolina Godoy envia 2\$ para ser publicada uma graça na "Ave Maria".

Passos — D. Rita Stockeler manda celebrar as seguintes missas: 1 por alma de Clara Ubaldina Ferreira, 1 por alma de Antonio Realino Ferreira; 1 por alma de Maria das Dores Stockler, 1 S. a José por intenção de Benedicto Stockler. Pede publicar. — D. Laureta Grarero agradece a Sta. Theresinha do Menino Jesus uma graça alcançada por intermedio da novena dos 24 gloria-patri, sendo extensivo este agradecimento a outros Santos de sua devoção por ter sarado de uma molestia que foi accommettida. Pede celebrar uma missa a S. Lazaro applicada ás almas do Purgatorio; dá 2\$ para a publicação.

Casa Branca — D. Maria Conzine pede celebrar uma missa por alma de seu esposo.

Oliveira — A. M. envia 5\$ para ser publicada uma graça obtida por intermedio de Sta. Theresinha.

São Borja — Srta. Doracy L. Pereira publica uma graça alcançada de S. José.

Itajubá — D. Totinha Fonseca pede para ser celebrada uma missa por alma de sua mãe Emilia Rodrigues.

Jahú D. Vivetta Gobbato manda rezar uma missa em acção de graças sobre negocios bem succedidos e ou-

tras que pretende alcançar; dá 1\$ para publicar.

Santa Rita — Sr. Francisco Conti pede para serem celebradas duas missas, sendo uma por sua intenção, dá 1\$ para publicar.

Itapetininga — Como tenho passado bem do ouvido e no tempo que tive a grippe fui muito feliz, não se alaistrando na pessoa de minha filha. Aparecida, cumpro a promessa que fiz, mandando publicar na "Ave Maria" a graça alcançada, enviando 5\$ para a publicação da mesma. Amalia Ferrari.

Guaranesia — D. Theodolinda Benassi pede para celebrar duas missas, sendo uma ao glorioso Sto. Antonio por uma graça pedida pelas melhoras de seu filho e outra a Sta. Liberata agradecendo uma graça recebida; pede publicação. — D. Maria B. Benassi Lopes pede rezar duas missas, uma a N. Sra. Aparecida, e outra ao glorioso Sto. Antonio, pedindo uma graça. — D. Alicé B. Benassi Corboni manda celebrar quatro missas, uma por alma de seu saudoso esposo Dante Corboni, outra por alma de seu sogro Baptista Corboni, uma a N. Sra. Aparecida agradecendo uma graça alcançada e a ultima por intenções das almas do purgatorio; pede publicação.

S. José do Rio Pardo — Uma devota pede para serem rezadas 4 missas: uma a N. Sra. Aparecida, uma a S. Roque, uma por alma de Aurea e José e outra por alma de Manoel e Esmeliana. — D. Luisa Cassandro pede para celebrar seis missas a S. José applicadas por alma de Antonio. — D. Arlinda Rodrigues manda a importancia para celebrar uma missa por alma de Eliza Rodrigues. — D. Rosentina Noronha manda 15\$ para serem rezadas tres missas, sendo uma a Santa Rita e Santo Expedicto applicada ás almas do purgatorio, uma a Sta. Theresinha e S. Francisco applicada ás almas milagrosas, e outra a S. Miguel applicada ás almas do purgatorio. — D. Helena Manhe pede para celebrar uma missa por alma de sua mãe Eugenia Manhe. — D. Anna Luiza agradece uma graça alcançada com a novena das tres Ave Marias e manda a esportula para serem rezadas duas missas sendo uma para o Divino Espirito Santo e Sta. Theresinha e ás almas e outra ao Immac. Coração de Maria e ás almas

do purgatorio, em agradecimento de uma graça alcançada, e mais a importancia para ser rezada uma missa a S. Roque e ás almas que foram mais devotas desse Santo. — D. Maria Noronha manda rezar uma missa por alma de Constança. — Sr. Francisco Noronha pede para serem rezadas duas missas ás almas do purgatorio.

Mocóca — D. Albertina Figueiredo Silva manda 10\$ em agradecimento por tres graças alcançadas e pede a publicação. — D. Alayde Conceição Caixeta pede celebrar uma missa ás almas do purgatorio. — D. Evangelina Senna pede celebrar uma missa ás almas. — D. Izabel Penna de Figueiredo pede celebrar uma missa ao Coração de Maria e a publicação de uma importante graça alcançada.

Mercês — D. Maria Francisca de Jesus tres missas, sendo duas a sua intenção e outra por sua neta Maria. — Sr. José Joaquim Bernardes uma missa pelas almas. — D. Ernestina Grossi agradece a N. Sra. ter sarado a sua filha Maria da Gloria de um incommodo depois de ter sido desenganada dos medicos, offerta a sua photographia para a secção de favo-recidos. — Sr. Vicente Caputo uma missa por João Caputo.



**PASTILHAS
RINSY**
CURA MOLESTIAS
DOS RINS & BEXIGA.
ELIMINA O
ACIDO URICO E
O ARTHRITISMO.
DIURETICO.
RECONHECIDO POR
TODOS OS MEDICOS.
LIMPA O
ORGANISMO DAS
IMPUREZAS E
INTOXICAÇÕES.
O BOM
RESULTADO
DEPOIS
DO 3º VIDRO

MARIA THEREZA

(Continuação)

— E a ti por que não?

— Porque temos differente character, Helena. Tu és meiga e carinhosa e eu não.

— Pois si nisso somente consiste, Adriana? porque não o és? desejo que te queiram muito.

Abriu-se a porta; no limiar della appareceu a condessa e Maria Thereza. As meninas puzeram-se de pé, com o semblante um pouco turbado. A menor foi ao encontro de sua avó, que entrava pela vez primeira n'aquellas habitações e beijou-lhe a mão. A condessa respondeu, passando a mão por sobre a cabecinha ruiva da pequena.

— Olhae meninas, aqui tendes vossa professora; deveis respeitá-la como a mim mesma. Tu, pequena, has de estudar obedecendo-a cegamente, sem fazel-a perder a paciencia; e tu — accrescentou olhando para Adriana — penso que não darás motivo algum para que me façam queixas de teu genio altivo, independente e orgulhoso.

Adriana ficou vermelha, porém, nada respondeu.

— Quanto tempo ficará aqui, mademoiselle?

— Posso ficar duas horas; depois irei embora e voltarei amanhã.

— Perfeitamente; ficamos de accôrdo. Póde pedir o que fôr necessario e o terá; quero que estas meninas sejam educadas solidamente, e deposito na senhora toda a minha confiança.

— Espero poder agradar á senhora condessa.

A condessa sorriu com gesto desdenhoso, despediu-se brevemente e sahiu com a majestade de uma rainha.

As meninas ficaram de pé olhando para Maria Thereza; esta, comprehendendo a difficuldade da situação, falou-lhes com doçura:

— Vamos, vinde aqui e tomemos assento perto da janella; tenho duas horas livres e podemos nos conhecer e ficar logo amigas. Não quero ser extranha para vós, minhas filhas; pelo contrario, quero que me tenhaes como irmã mais velha. Sei que sois orphans; eu tambem perdi meus paes e tenho uma irmã da idade pouco mais ou menos desta — dirigindo o seu olhar para Adriana.

Rompeu-se a frieza. As meninas aproximaram-se della, formando um delicado grupo.

Helena — ruiva, de olhos azues e faces brancas como o lirio — em nada se parecia com Adriana, que tinha magnificos olhos e cabellos negros como a noite.

A primeira estava desenvolvida para a sua idade e a outra crescera muito e representava ter dois ou tres annos mais. Trajavam vestido de luto simples, porém, com primor; calçavam com toda a elegância e em todos os seus modos davam a conhecer que em casa de sua avó sobrava tudo, menos o carinho.

— E' verdade que a senhora será d'ora avante nossa amiga? perguntou Helena com a singeleza propria de sua idade. Não nos ralhára continuamente, como dizem fazer os professores? Gosto muito da senhora por ser muito amavel.

— Folgo muito com isso. Como já lhes disse, tenho uma irmãsinha a quem amo muitissimo, e, tratá-as-ei com o mesmo carinho que tenho para com ella.

— Mas ella é bonita? perguntou Helena com vivacidade.

— Muito; pelo menos me parece que sim — respondeu Maria Thereza sorrindo.

— E que cousas nos vai ensinar, mademoiselle?

— Idiomas, pintura, musica, canto... e muitas cousas mais. Está desgostosa com a minha presença, senhorita? — accrescentou virando-se para Adriana que permanecia silenciosa.

— Não mademoiselle, não senhora; seria um contrasenso, visto a senhora falar connosco com tanta amabilidade. Permaneci calada, por saber que Helena gosta demasiadamente de falar.

— Pois si é esse o motivo, calar-me-ei para que possas falar, disse Helena.

— Pouca cousa tenho a dizer: — faremos todo o possivel para aprender o que a senhora nos ensinar, e, para corresponder aos desejos e gosto da avósinha. Gosto muito da pintura e sobre tudo da musica... Mãe tocava e eu aprendi com ella...

— Faz muito tempo que a mãe morreu? perguntou Maria Thereza.

— Poucos mezes.

— Somente faz cinco ou seis semanas que moramos aqui, retorquiu Helena, e se a senhora soubesse como estamos tristes! Ninguem nos acompanha e a avósinha não gosta de nós...

— Helena! exclamou Adriana censurando-a. Como és terrivel!

— Pois estou falando a verdade — respondeu a menina com ar de desprezo; já que mademoiselle fala que é nossa amiga, devemos falar-lhe com franqueza.

— E' verdade senhorita, disse Maria Thereza; eu quero merecer a vossa confiança e assim poderei guial-as melhor. Dizeis que a avósinha não vos aprecia, pois, eu farei com que essa nuvem de indifferentismo se dissipe. E' muito possivel que o que julgam desvio, seja apenas falta de trato, o qual, como sabemos todos, engendra carinho. Todos os dias iremos cumprimentá-la á hora que nos marcar.

— Não quererá; pois, somente falamos

SELLOS DE PROPAGANDA MISSIONARIA

Pró Obra Pontificia de S. Pedro Apostolo

Em beneficio do clero indigena das missões catholicas, attendendo ao appello do Santo



Padre o Papa Pio XI, para formar missionarios da propagação da fé e culto catholico.

PREÇO 100 RÉIS CADA UM ; ha de varias côres e são lindissimos. Levam no centro o retrato de Santa Therezinha do Menino Jesus.

Aos Collegios, Parochias, Irmandades, etc., que pedirem pelo menos 1.000 sellos se lhes fará um abatimento de 25 %. Estes sellos devem ser collados no dorso dos envelopes, no papel das cartas, na 1.ª folha dos livros de reza, etc., etc. E' um bom reclame da OBRA PONTIFICIA DE S. PEDRO APOSTOLO, tão recommendada pelo Papa e o beneficio liquido será empregado em *becas* para mandar ao Santo Padre em ordem á formação do clero indigena das missões da Propagação da Fé.

Os pedidos devem vir acompanhados da importancia, por correio registrado não se servirão menos de 100 sellos.

A' venda na Administração da "Ave Maria" - Caixa, 615 - S. Paulo

com ella de oito em oito dia — observou Adriana.

— Agora vamos introduzir novos costumes — continuou Maria Thereza. Quando vier morar aqui definitivamente, lhe pedirei que nos determine uma certa hora para cumprimental-a todos os dias, e, aos poucos iremos encurtando as distancias. Seja qual fôr o motivo deste affastamento, conseguiremos destruil-o.

— Oxalá que assim seja ! suspirou Adriana.

— Será — respondeu Maria Thereza com profunda convicção. Procuraremos vêr qual a fibra mais sensivel do seu coração, e, faremos que vibre... parece-me que a vi acariciar Helena.

— Gosta mais della do que de mim, disse Adriana.

— Porque ?

— Logo mais falaremos n'isso mademoiselle, disse Adriana assignalando a Helena, como para indicar que não a queria scientificar de certos negocios.

— Perfeitamente. Desejo que quando estivermos sósinhas me chamem pelo nome — Maria Thereza.

— Oh ! e como é bonito ! exclamou Helena, juntando suas mãosinhas mui alvas e delicadas. Teremos bastante cuidado para não pronuncial-o diante de quem quer que seja.

(Continúa)

Vermes intestinaes das creanças

Dever imperioso dos paes

Os vermes e outros parasitas intestinaes impedem o crescimento das creanças, produzindo ao mesmo tempo, complicações de saúde, mais ou menos graves, e que tanto alarmam os paes. Assim, muitas vezes, a pallidez das creanças, o ventre crescido, as diarrhéas, os vomitos, a falta de appetite, a insomnia, o rachitismo, o crescimento demorado, etc., nada mais são que o effeito produzido por terriveis parasitas que habitam o intestino delicado das creanças. E' dever imperioso dos paes fazer expellir taes parasitas prejudiciaes, escolhendo, entretanto, um vermifugo apropriado e inoffensivo. E' difficil dar-se ás creanças remedio ruim e que tenha dieta.

Pois bem : — O Licor de Cacau vermifugo de Xavier, é um lombrigueiro apropriado para as creanças, pois que não tem dieta, é gostoso, não irrita os intestinos, não contem oleo e dispensa purgante.

Manipulado criteriosamente pelos seus inventores, que são professores de Chimica, o vermifugo de Xavier tonifica as creanças, fal-as crescer sadias e fortes e é receitado pelas sumidades medicas.



IMPORTANTE

Avisamos aos nossos estimados leitores e assignantes, que, em virtude de certas irregularidades no recebimento de cartas, contendo quantias que não são devidamente declaradas nas mesmas, vemo-nos forçados a não considerar como pagamento effectuado as que não vierem registradas com valor declarado.



MANUAL DAS PEQUENAS VICTIMAS DO AMOR MISERICORDIOSO — Livraria Salesiana, Largo Coração de Jesus — S. Paulo.

Para as almas piedosas ou sensíveis, representa uma grande consolação a leitura dessas paginas, considerando-se o assumpto sobre que versam. E nem por outro motivo esse Manual mereceu a approvação e bençãam de illustres Membros do Episcopado italiano, que estimulam a sua diffusão nas respectivas Dioceses. E' ainda uma prova de que affirmamos haver tido o Manual traducções em varias linguas.

Nesses escriptos se acha como que esteriotypado a alma angelica de Renata Nezzo, que, subindo ao céo, deixou bellos fructos de um espirito illuminado pelos resplendores da Fé.

Não temos pois duvida em recommendar a interessante e preciosa brochura, que é o «Manual», extrahido da 2.a edição italiana.

Conego Raymundo Trindade — EPHEMERIDES DA ARCHIDIOCESE DE MARIANA. — Typ. Archiepiscopal — Marianna — 1928.

Estas «Ephemerides» que formam um folheto de 24 paginas são colligidas da obra monumental «Archidiocese de Marianna» ou «Historia Religiosa de Minas», que constitue tres grossos volumes de mais de 2 mil paginas através das quaes essas «Ephemerides» apparecem pormenorizadas com a biographia dos vultos apenas nas cescas entrevistas e com a historia documentada dos factos que nas ligeiras paginas do opusculo apenas apparecem delineadas.

Ac DD. Secretario do Arcebispado de Marianna, nosso prezado amigo, enviamos nossos sinceros emboras pelo valiosissimo concurso que com esses trabalhos de fuste, vem prestando para a historia da Igreja no Brasil.

Dr. Rodolpho von Ihering — DA VIDA DOS PEIXES, ensaios e scenas de pescarias. Editora-Proprietaria, Companhia Melhoramentos de S. Paulo (Weiszflog Irmãos incorporada), S. Paulo-Cayeiras-Rio.

Interessante brochura illustrada de 150 paginas onde descrevem-se em estilo escoreito e estudam-se com carinho e patriotismo todas as questões concernentes á piscicultura e pescaria. Os cultores desse ramo de zoplogia e bem assim os creadores de peixes tem no presente volume impresso a primor na casa Weiszflog, um excellente amigo e conselheiro.

Gustavo Schwab — AS MAIS BELLAS LENDAS DA ANTIGUIDADE. Companhia Melhoramentos.

As mais bellas Lendas da antiguidade occupam cinco volumes da Bibliotheca da Adolescência, livros 3 a 7 da serie 3, achando-se a materia assim distribuida:

Volume I — Lendas diversas. — A Lenda dos Argonautas.

Volume II — A Lenda de Heracles (Hercules). — Theseu. — A Lenda de Édipo. — Os Sete contra Thebas. — A Lenda dos Heraclides.

Volume III — A Lenda de Troya.

Volume IV — Os Ultimos Tantalides. — Enéas.

Volumes V — Odysseus. — Appendice: Rapida Vista de Conjunto da Mythologia Graga.

A casa editora Companhia Melhoramentos de São Paulo não tem poupado esforços para a diffusão entre o povo da cultura vasada em livros classicos escriptos por autores nacionaes ou estrangeiros. Os que temos á vista são os volumes IV e V da serie 3.

Recommendo a sua leitura, agradecemos a casa editora o mimo dos exemplares.

SAN FRANCISCO DE ASSIS, pelo P. Luis Sarasola, Franciscano. — Obra extraordinaria escripta em hespanhol — A' venda no Palacio del Libro Espasa-Calpe — Madrid.

Entre a numerosa bibliographia consagrada a S. Francisco de Assis, o livro do P. Sarasola marca uma data unica. E' o estudo mais completo, profundo e sereno; a evocação mais suggestiva e dinamica do santo maravilhoso. Neste livro de 600 paginas encontra-se «um São Francisco incomparavelmente mais profundo e emocionante que o revelado por um franciscano ocasional»; durante as festas do centenario fizeram surgir apreciações e aspectos de S. Francisco, que mais reflectiam a vaidade emotiva e literaria do que sua austera grandeza evangelica. A pobreza, a penitencia e a castidade de S. Francisco são coisas completamente distinctas desses panegiricos romanticos e panteistas em que o santo apparece mergulhado no amor universal. O Padre Sarasola, franciscano, escreveu este livro como uma reacção robusta e intelectual contra a rethorica passageira de muitas commemorações franciscanas e fugindo ainda dos aspectos paradoxicos de Chesterton, das emoções do convertido Joergensen e das turbulentas inquietudes de Papini. O Padre Sarasola é um bom religioso que sente a grandeza espiritual e humana de S. Francisco e sabe ver ao santo na plenitude de sua sentida «historia».

VIAJE A NUESTROS ANTIPODAS, DANDO LA VUELTA AL MUNDO.

Em duas brochuras não muito volumosas o Autor nos da uma idea um tanto perfeita das viagens pelo mundo em fora.

Nestes tempos que todo o mundo julga de conquistas aereas, é uma delicia passar os nossos olhares, pelas paginas deste livro, que annunciamos, pois que nelle o nosso espirito faz um «raid» de circumnavegação terrestre pelos diversos povos da terra.

Seus costumes, seus habitos, suas tradições, as religiões junto com a descripção das paisagens mais bellas e admiraveis da Natureza, formam o encanto de todos aquelles que vivem de novas e sempre interessantes emmoções.

Impresso em papel elegante e fino, é a obra da autoria do Escriptor espanhol Francisco Bastos Anarat, e editada pela Sociedade Anonyma Espasa-Calpe, Rios Rosas, 24, Madrid, Hespanha.

REMINGTON PORTATIL

A INSUPERAVEL MACHINA DE ESCREVER
PARA USO PESSOAL



é, entre todas do seu typo, a que tem mais longa linha de escripta, comportando papel de officio e enveloppes compridos communs.

Sua escripta é completamente visivel, produz trabalho bonito e é a mais leve e a mais compacta portatil com teclado universal.

«Remington-Portatil» é necessaria em toda a parte e o seu uso está ao alcance de todos independentemente de instrucções especiaes.



Peçam informações á

Casa Pratt



SÃO PAULO

Praça da Sé, n.º 16-18

Caixa, 1419 — Tel. C. 2556

Rio de Janeiro (Matriz)

Rua do Ouvidor, 123-125

Caixa, 1025 — Tel. N. 3226

ADEUS RUGAS!

3.000 dollares de premios se ellas não desaparecerem

A mulher em toda a idade póde se rejuvenescer e embellezar. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL. Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas. Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumerous imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não accete substitutos exigindo sempre:

RUGOL

Mme. Hary Vigier escreve

“Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso do RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio...”

Mme. Souza Valence escreve:

“Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desaparicação não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam.

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS. Escritorio Central: Rua Wenceslau Braz, 22-Sob. Caixa, 1379 S. PAULO

COUPON

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa, 1379 — S. Paulo
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 10\$000
affim de que me seja enviado pelo correio um póte de RUGOL:
(A. M.)

NOME
RUA
CIDADE ESTADO

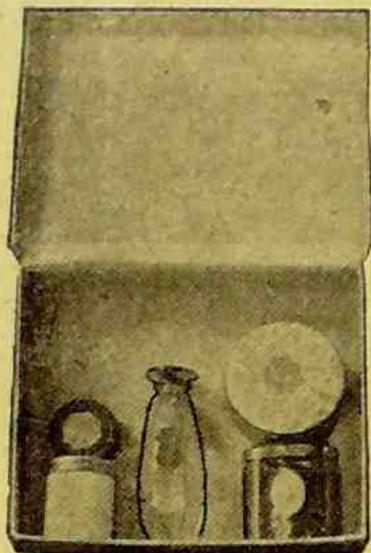
(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

OFFERECE-SE

este lindo estojo, contendo 5 finissimos preparados para a toilette, pela insignificante quantia de 11\$500 e mais 2\$500 para o porte. Será entregue, por esse preço, a quem vier pessoalmente, ou enviar a importancia acompanhada deste annuncio. — Aceitamos pedidos de qualquer ponto do Paiz. — Do producto desta venda, 10 % será destinado a um Instituto de caridade desta Capital.

Pedidos á
C. Gonzalez

Rua Sta.
Theressa, 2
Sala 216
2.º andar
SÃO PAULO



Contém Extra-
to, Pó de Arroz,
Brilhançima, Pó
para pulir as
unhas, e Creme
para aformosear
o rosto, tira as
manchas, rugas
espinhas e todas
as affecções da
pelle.

Realizar qualquer negocio, por interme-
dio de um annuncio na "AVE MARIA",
é coisa sobejamente indiscutivel.

HOMEOPATHIA

Quem se interessar pela
HOMEOPATHIA E BIOCHIMIA
exija prospectos gratuitos do

Dr. Willmar Schwabe Ltda.

Laboratorio Homeopathico, Rua Dr. Fausto Ferraz, 13
SÃO PAULO
(Fabrica em Leipzig — Allemanha)

CASA SANTO ANTONIO

DE

HENRIQUE HEINS

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. PAULO

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens

Officina de paramentos e estandartes

Grande sortimento de artigos religiosos em geral

Vendas por atacado e a varejo

Quer ser Dactylographo ?

Adquira immediatamente e sem perda de tempo o

NOVO METHODO DE DACTYLOGRAPHIA

por JOSEPHINA MEINEL

Este manual é o mais pratico e completo e contém: 1.º Estudo das letras correspondentes a cada dedo. — 2.º Estudo do teclado universal. — 3.º Exercícios bem graduados. — 4.º Instruções para qualquer machina de escrever SEM AUXILIO DE MESTRE. — 5.º Correspondencia commercial e facturas para exercicios.

PREÇO DO METHODO, 4\$000
Pelo correio, 4\$500

LIVRARIA TEIXEIRA

Avenida São João N. 8 — SÃO PAULO

CASA GUERRA

ESPECIALIDADE EM RENDAS, ALVAS
E ROQUETES

Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a

PREÇOS SEM IGUAL

Rua S. Bento, 84-86 - Caixa, 894

S. PAULO

AGENCIA SCAFUTO

Pigarrinos de Modas de Primavera e Verão

ALBUNS SEMESTRAES — NUMEROS AVULSOS

Toute la Mode	7\$000	Lingerie do Chic Parfait	8\$000
Revue Parisienne	9\$000	Enfant do Chic Parfait	7\$000
La Saison Parisienne	7\$000	Excelsior	8\$000
Modes d'Ete	7\$000	Album d'Enfant de la	
Pages des Modes	7\$000	Femme Chic	8\$000
Paris Succes	7\$000	Album Pratique de la	
Patron Favoris	5\$500	Mode	7\$000
La Parisienne	7\$000	Star	8\$000
Modes de Paris	8\$000	Smart	8\$000
Jeunesse Parisienne (Al-		Grande Revue des Modes	9\$000
bum exclusivamente		Juno	8\$000
para creanças)	12\$000	Astra	7\$000
Paris Enfant	7\$000	Select	7\$000
Tailleur de la Grande		Splendid	6\$000
Mode	9\$000	Paris	4\$500
Tailleur de la Femme Chic	9\$000	Jeunesse Elegant	7\$500
Paris Tailleur	9\$000	Pages Modes Enfant	7\$000
Enfant Elegant	7\$000	Lingerie Elegant (Roupas	
Weldons Catalogue (Pu-		brancas)	12\$000
blicação Trimestral)	8\$500	Lingerie Juno (Roupas	
L'album de Bal de la		brancas)	8\$000
Femme Chic (Este		Lingerie Moderne	9\$000
album publica-se 1		Enfant do Smart	7\$500
vez por anno)	12\$000	Enfant do Juno	7\$000
Enfant do Patrons Echo	4\$500	Album de Bal de Juno	22\$000
Patrons pour Dames	4\$500	Jole des Modes	7\$500
Chic Parfait	8\$000		

Todos os pedidos deverão ser acompanhados da relativa importancia, em cheques bancarios, vale postal ou registrado com valor deslizado e endereçado

AGENCIA SCAFUTO

RUA 3 DE DEZEMBRO, 5 Sobre-loja (Antiga Rua Boa Vista)

Caixa Postal, letra "q" minusculo

SÃO PAULO

BROMBERG & CIA.

Rua Florencio de Abreu, 77 — S. PAULO
Caixa Postal, 756 — Telephone, 2-3000



SINOS

de AÇO

Historia Natural

Vida de los animales, de las plantas y de la tierra

Quatro grandes volumes encadernados: impressos em papel couché superior, com ricas gravuras em todas as paginas e tricromias.

Obra escripta em hespanhol por autores de diversas nacionalidades.

E' a obra mais moderna e é um verdadeiro museu, o ultimo volume foi publicado em Novembro de 1927.

O preço dos volumes é de 300\$000, postos em casa.

Os pedidos á Caixa Postal, 615 — S. PAULO

Tomae, hoje mesmo, uma assignatura do
Mensageiro do Coração de Jesus

São apenas 10\$000, que todos, de boa vontade empregarão em promover o culto do

CORAÇÃO SS. DE JESUS

Cartas sempre registradas, com valor declarado á

ADMINISTRAÇÃO DO MENSAGEIRO
DO CORAÇÃO DE JESUS

Caixa Postal, 310 — RIO DE JANEIRO

Escrevei, bem claro, o vosso endereço:
Nome, Localidade (Rua e N.º) Estado

Grande Casa Exportadora de Vinhos Finos

Especialidade em vinhos para o Santo Sacrificio da Missa, por preços modicos.

FLORIDO HERMANOS

SANLUCAR DE BARRAMEDA - (Cadiz) - Hespanha

XAROPE PEITORAL CALMANTE TOSSES REBELDES
SILVA ARAUJO TOSSES NERVOSAS
 BRONCHITES - CATHARROS



FORMULA DO DR MIRANDA CARVALHO FABRICAÇÃO DE SILVA ARAUJO & C^ª

Attestado importante

"Illmo. sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira: — Os resultados verdadeiramente satisfactorios, que tenho observado nas molestias do aparelho respiratorio, com o emprego do PEITORAL DE ANGI-CO PELOTENSE, habilmente preparado em vosso estabelecimento, levam-me espontaneamente, a attestar a sua real utilidade. — De v. s. att. am. obr. Dr. Lutz de Moraes. — Pelotas, 26 de setembro de 1922".

CONFIRMO este attestado: Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

ESPINGARDAS
"HERCULES"



AS ESPINGARDAS QUE TIVEREM ESTA MARCA
 RECOMMENDAM-SE

Por serem fabricadas com aço especial
 pelo seu fabrico esmerado
 or serem cuidadosamente examinadas
 e submettidas a provas.

CADA ESPINGARDA LEVA UM CERTIFICADO DE GARANTIA

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARMAS E FERRAGENS

PROPAGANDA DO DTD

CASA NEGRINI

OFFICINA DE SERRALHEIRO — Fund. em 1892

ALAMEDA GLETTE, 59 (Santa Cecilia) — S. PAULO

Benjamim Negrini, com officina de serralheiro, mudou-se para a Alameda Glette, 59, e montou, também, anexa á officina, uma loja de ferragens, tintas, oleos, etc. — Na officina fazem-se: grades para vitraes, portões, claraboias, fogões de todos os formatos e tamanhos, circos de cavallinhos de páu, etc., etc.

Representantes : MOREIRA, CAMPOS & CIA. LTDA.

Caixa Postal N. 2994 — São Paulo - Brasil

A Lei de Deus

Collecção de lendas baseadas nos preceitos do Decalogo

PREÇO : 4\$800 pelo correio

Nesta Administração — Caixa Postal, 615 — S. Paulo

Para o Rvmo. Clero

MISSALE ROMANUM, sem fechos, encadernação de luxo	120\$000
ANNO CHRISTÃO (<i>P. Croiset</i>) 15 volumes com cerca de 500 gravuras, formato 16 x 22. Traduzido do francez e augmentado pelo P. Mattos Soares. A obra completa cartonada, com porte pago	125\$000
RITUALE ROMANUM	20\$, e 30\$000
PLANES CATEQUETICOS (<i>P. Naval</i>), 3 volumes, em hespanhol	30\$000
SERMONARIO BREVE (<i>P. Naval</i>), em hespanhol	28\$000
MISSALE DEFUNCTORUM;	25\$000
LITURGIA SAGRADA, a terceira edição em 4 annos, 2 volumes, em hespanhol	25\$000
OS TRABALHOS DE JESUS, (<i>Frei Thomé de Jesus</i>), 2 volumes, em brochura 13\$, encadernado	18\$000
DE IURE RELIGIOSORUM, <i>ad normam codicis iuris cononici</i> , (<i>Fanfani</i>) em latim	15\$000
THESAURUS CONFESSARII (<i>Busquet</i>)	12\$000
LA DECLAMACIÓN EN LA ORATORIA, com gravuras, em hespanhol	12\$000
A BIBLIA SAGRADA (O Pentateuco), ou os cinco primeiros livros do antigo Testamento, 1 volume, em brochura 4\$500, encadernado	7\$000

Devocionarios de luxo

CAMINHO RECTO, de luxo	15\$ e 18\$000
MANNÁ, de luxo, em pelle	12\$000
IMITAÇÃO DE CHRISTO	8\$, dourada 12\$000
ADORADOR NOCTURNO	4\$ e 10\$000
ANTE O ALTAR	6\$ e 8\$000
DEVOTO JOSEPHINO, de luxo	6\$000
DEVOTO JOSEPHINO, nova edição, em téla	2\$500

Os pedidos directamente á

Administração da "Ave Maria"

Caixa Postal, 615 — S. PAULO

O que se chama "Confiança, sympathia"

Tem-se falado muito e muito se tem escripto sobre o que sejam a CONFIANÇA e SYMPATHIA — Valores IMPONDERAVEIS, ESPIRITUAES POR EXCELLENCIA, nunca bastará o definil-as para exprimir perfeitamente o que ellas são.

Como acontece com tudo que se acha nas culminancias do espirito, NÃO É APENAS MATERIA DE RAZÃO, MAS TAMBEM DE SENTIMENTO.

Para apreciar-as não sómente se precisa da INTELLIGENCIA, mas tambem do CORAÇÃO.

"CONFIANÇA, SYMPATHIA"

NADA HA MAIS DESEJAVEL E MAIS DESEJADO ENTRE OS HOMENS, NADA MENOS VENAL: IMPOSSIVEL COMPRAL-O, NEM VENDEL-O.

É simplesmente a resonancia accorde, como entre diapasões, que a constante honestidade e rectidão de conducta, quer dos individuos quer das instituições, desperta nas almas rectas e limpas e *ainda no fundo daquellas que o não são.*

É o reconhecimento desde o mais intimo da alma de que alguém E' DIGNO DE INCONDICIONAL ESTIMA e É O SENTIMENTO DA FÉ NAQUELE QUE TAL ESTIMA DESPERTA; ESTIMA E FÉ QUE NÃO BASTAM, EM-BORA SEJA MUITO, O TEL-AS MERECIDO UMA VEZ, MAS PRECISA MERECEL-AS UM DIA E OUTRO DIA.

«CONFIANÇA e SYMPATHIA» duram todo o tempo que se merecem, e NEM UM INSTANTE MAIS.

AS QUE INSPIRA «LAR BRASILEIRO», Associação de Credito Hypothecario para facilitar a aquisição de um lar proprio. NÃO PODEM FIGURAR COMO UMA VERBA DO NOSSO BALANÇO ANNUAL; TODAVIA SÃO PARA O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, O MAIS VALIOSO, MUITO ACIMA DE TUDO, DO SEU «ACTIVO».

Se os SETENTA MIL CONTOS DE DEPOSITOS, que nos tem sido confiados em poucos mezes, por mais DE DEZESEIS MIL PESSOAS, póde considerar-se que as patentéiam, A NINGUEM CABERÁ DUVIDA DO CABEDAL ENORME QUE «LAR BRASILEIRO» tem com isso que se chama

"CONFIANÇA, SYMPATHIA"

Dezeseis mil depositantes, confiados em nosso valor e sympathizando com a nossa obra, não dão logar a duvidas.

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS REALIZADOS: RS. 86.511:780\$000
VALOR DAS GARANTIAS: RS. 139.949:159\$483

"LAR BRASILEIRO"

Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar o espirito de associação, estimular a previsão e a economia e facilitar a aquisição de casa propria.

Séde social

RIO DE JANEIRO
OUVIDOR — ESQ. QUITANDA
Edificio da «Sul America»

Séde em construcção: R. Ouvidor, 90-92

Succursal

S. PAULO
RUA JOÃO BRICCOLA — ESQ.
BOA VISTA

Edificio da «Sul America»